

Diário de Lisboa

Numero avulso: 40 CENTAVOS

Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e Impressão
RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

A proposito de Genebra, Robert de Traz pergunta:

—Somos nós provincianos?
A pergunta envolve este segundo sentido: as cidades, com excepção de Paris, Londres, Berlim, Roma ou Nova York, devem ou não resignar-se a um papel de segunda ordem, por não poderem passar sem o esplendor das vastas metrópoles culturais?

Robert de Traz mantém a individualidade da sua terra querida, dizendo:

—A Genebra actual sofre economicamente. Mas no plano «cultural», guardadas as devidas proporções, conserva-se como uma pequena metrópole. É intensa a sua vida musical, graças a uma das melhores orquestras da Europa. Conta pintores e escritores. Possui a sua Universidade, as suas bibliotecas os seus laboratórios, os seus teatros, os seus editores e os seus jornais. Existe dentro dela uma opinião autónoma, travam-se discussões de ordem geral, chegam até ela informações de toda a parte que adquirem vida nova, transplantadas. Recebe estrangeiros ilustres que se demoram. Numa palavra, constitui um foco independente de cultura.

Entre nós, nesta Lisboa que tanto prezamos e amamos, não falta quem afirme que carecemos de originalidade e que simulamos uma existência aparente em que se presente a copia e a imitação.

Somos nós simples provincianos?
Submetemos esta pergunta à consciência de escritores, artistas, mestres, de quantos, em suma, são capazes de ter uma opinião em assunto que tão de perto toca no nosso amor próprio.

Pela nossa parte, entendemos que Lisboa, e para além dela o país, não pertence ao numero das cidades que, à maneira dos satélites, se alimentam parasiticamente. A nossa capital tem clima próprio e mais do que isto—alma e espirito próprios. A Europa estende-se até nós, evidentemente, mas isso não significa que nos rojemos perante ela.

O ar que respiramos participa das águas do Tejo e do Mondego, das nossas serras e das nossas planícies, pois não o mandamos vir de fora. Quando não inventamos, adaptamos, imprimindo em tudo o selo do nosso génio.

Acaso quem fez o que nós fizemos e quem faz o que estamos fazendo, erguendo alto o prestígio do nosso nome, sob os acordes duma civilização que se despede do passado, com a certeza de que vencerá o futuro, não traduz personalidade vigorosa e compreensão nitida duma missão que se renova, superando os problemas que lhe incumbem resolver?

Respondemos, portanto:

—Não somos provincianos que vão atrás do progresso como os carros de bois, no sulco dos automóveis.

Os estrangeiros que nos visitam, estudam e apreciam reconhecem prontamente que Portugal e Lisboa acusam carácter e relevo inconfundíveis. Estimamos e admiramos os povos que marcham à frente da humanidade, criando padrões novos para as nossas predilecções. Isso, porém, não nos sufoca, antes nos incita a buscar, dentro de nós, as justificações do lusismo.

O professor Paulo Quintela prefaciou, seleccionou e traduziu os «Poemas» de Rainer Maria Rilke, a fim de tornar conhecido do grande publico português um poeta que viveu o drama da sua consciência e da sua sensibilidade, sem jamais se render às correntes materialistas do século.

Prestou um serviço estimável, digno de muito louvor, trazendo para nós a mensagem tão bela como humana dum solitário que não aceitou do mundo mais que algumas horas de silencio e de contemplação da obra de Deus.

Morreu o general Hertzog

que foi chefe do governo da União Sul-Africana

CIDADE DO CABO, 21.—(Reuter).—O general Hertzog, que era Primeiro ministro da União Sul-Africana quando estalou a guerra faleceu hoje.

Hertzog exalou o ultimo suspiro, serenamente, na sua propriedade, situada nas proximidades do rio Wilger. O funeral realizar-se-á na segunda-feira proxima. Não haverá cerimoniaes officiais.—(E.T. e U. P.).

James Barr Munik Hertzog nasceu em Wellington, na antiga colonia do Cabo, em 1856, tendo, portanto, 76 anos. Oriundo de uma familia de boers, foi educado no Victoria College (Stellengrosch) e completou os seus estudos na Universidade de Amsterdam. Seguiu a carreira de advogado e depois entrou na magistratura sendo, em 1895, juiz no Estado Livre de Orange. Bateu-se na guerra contra os ingleses e votou em Vereeniging, contra a paz com a Grã-Bretanha. Coerente com a sua attitude anterior conservou-se sempre adverso a qualquer entendimento com o Imperio britânico.

Em 1907 foi nomeado ministro da Educação e em 1910, quando o seu antigo companheiro de armas, general Botha, formou o primeiro gabinete de união nacional ocupou a pasta da Justiça. Em 1912, o general Hertzog, sempre fiel à sua orientação anti-britânica fundou o Partido Nacionalista Sul-Africano que, em 1913, apresentou o seu programa tendo como objectivo fundamental a criação de uma Republica independente da Africa do Sul. Com o apoio desse partido continuou intransigentemente a combater a orientação dos generais Botha e Smuts que advogavam a causa da evolução da União Sul-Africana dentro da Comunidade britânica. Sendo eleito nas primeiras eleições a que concorreram apenas 5 deputados, o Partido Nacionalista tinha, em 1924, mais de 60 representantes na Camara. Nesse ano Hertzog assumiu a presidencia do governo tendo-se conservado, ininterruptamente no poder durante 15 anos. Este longo periodo foi aproveitado para reorganizar profundamente a vida da nação.

Partidario da neutralidade do seu país no actual conflito foi derrotado no Parlamento por 80 votos contra 67 na sessão de 5 de setembro de 1939. Hertzog pediu, então, ao governador geral, sir Patrick Duncan, para dissolver o Parlamento e decretar novas eleições. O

(Ver continuação na 7.ª pagina)

A guerra aproxima-se

da Turquia—diz a radio de Ankara

ANKARA, 21.—(Reuter).—A radio desta cidade anunciou, ontem, á noite: «Novos acontecimentos que se estão a verificar, paralelamente ás operações no norte de Africa, aproximaram da Turquia o teatro da guerra. A Imprensa trata agora continuamente das possibilidades dos Balcanes se tornarem teatro de futuras operações. Não pode haver duvidas de que estamos mais perto da guerra. Seja por que processo for, a Turquia manter-se-á absolutamente neutral».—(E. T.).

Altos comandos espanhóis em Marrocos

MADRID, 21.—O actual delegado em Tanger do Alto Comando Espanhol, em Marrocos, coronel Uriarte, foi nomeado comandante da 52.ª divisão de Larache. Ainda não foi nomeado um sucessor do coronel Uriarte.—D. N. B.



GENERAL HERTZOG

Os alemães

anunciam grandes exitos na região do Terek

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 21.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs:

«Na região de Terek, o inimigo levou a efeito ataques encarniçados, os quais, como os anteriores, foram repellidos com elevadas perdas sangrentas para os sovietes. Nos combates ofensivos e defensivos, cheios de exito, que se travaram nesta região, de 25 de outubro a 19 de novembro, foram feitos 18.300 prisioneiros e capturados ou destruidos 589 carros blindados, 283 peças de artilharia e 630 armas pesadas de infantaria.

Ao sul de Estalinegrado e na estepe dos Kal-mucos, o inimigo atacou com poderosas forças, apoiadas por carros blindados. Foi disperso um grupo motorizado sovietico.

Tambem continuam, no Baixo Don, os combates defensivos das tropas alemãs e romenas. Um regimento de cavalaria russo reforçado, que tinha aberto caminho através das nossas posições, foi cercado e aniquilado.

Malogrrou-se, sob o fogo concentrado alemão, uma tentativa sovietica para atravessar o Neva, com inumeras canoas. Em combates locais nesta frente, foram ocupados 60 fortins sovieticos, energeticamente defendidos pelo inimigo. Num empreendimento de elementos de choque, uma formação das S. S. armadas destruiu grande numero de postos de combate e infligiu ao inimigo perdas elevadas.

Aviões de combate alemães atacaram, no Extremo Norte, um ramal do caminho de ferro de Murmansk com excelente eficacia.

Na Cirenaica e na fronteira da Tunisia com a Argelia, desenvolveram-se combates fructuosos entre elementos de reconhecimento. Foram bombardeadas colunas de reforço inimigo.

Na luta contra a frota transportadora de reforços anglo-americanos, um submarino alemão

(Ver continuação na 7.ª pagina)

TURIM

sofreu

a noite passada

o mais violento ataque

da R. A. F.

contra a Italia

LONDRES, 21.—Centenas de bombardeiros ingleses atacaram a noite passada importantes objectivos militares da Italia. O ataque concentrou-se sobre Turim e foi o maior e mais vigoroso até agora efectuado contra a Italia. Sobre as zonas das fabricas de guerra e das industrias relacionadas com a guerra foram lançadas dezenas de toneladas de bombas, muitas das quais de 2.000 quilos.

Registaram-se vastas destruições e numerosos e violentos incendios, que eram avistados a grande distancia. Muitas fabricas de material de guerra, incluindo as de automoveis e de motores de aviação «Fiat», foram total ou parcialmente destruidas.

O ruido do bombardeamento ouvia-se a muitas dezenas de kilometros de distancia.—(United Press).

Comunicado inglês

LONDRES, 21.—(Reuter).—O Ministerio do Ar comunica: «Ontem á noite, uma poderosa força de bombardeiros atacou Turim. Fazia bom tempo sobre o alvo. O ataque foi violento e concentrado, mas a densa fumacera que se elevava dos focos incendiarios dificultou a observação dos resultados.

Ontem, ao cair da noite, os aparelhos do Comando Costeiro atacaram um comboio inimigo escoltado, ao largo da costa holandesa, perto de Haia. Dois navios de reabastecimento foram atingidos pelos nossos torpedos e bem assim um navio da escolta. Destas operações não regressaram á base 3 aparelhos do Comando de Bombardeiros e 3 do Comando Costeiro».—(Exchange Telegraph).

Desembarque

aliado

nas ilhas Fiji

MELBOURNE, 21.—Anuncia-se que tropas norte-americanas e australianas desembarcaram nas ilhas Fiji e ocuparam ali posições estrategicas.—(United Press).

As operações aereas

no arquipelago de Salomão

WASHINGTON, 21.—O comunicado do Departamento da Marinha informa que em 18 do corrente «fortalezas voadoras» atacaram a região de Buin, extremo sul da ilha de Bougainville, atingindo navios de carga niponicos e derrubando 10 caças inimigos e 2 hidroscopos. Calculam-se agora em 1.500 homens os efectivos de reforço japoneses que desembarcaram na noite de 2 para 3 do corrente perto de Tetere. Cerca de metade desses homens foram mortos e o resto disperso na selva.—(O. F. I.).

VIDA OFICIAL

O «DIÁRIO DO GOVERNO»
PUBLICOU HOJE:

Um decreto-lei que regulariza a situação do pessoal que há anos vem prestando serviço em varias secções da Direcção Geral de Saúde, subsidiado pelo Commissariado do Desemprego, e transfere para a jurisdição desta Direcção Geral o serviço medico que actualmente funciona junto da Direcção Geral de Minas e Serviços Geologicos.

Um decreto-lei determinando que os ónus censitários e censitários que estavam sob a administração da extinta Comissão Jurisdiccional dos Bens Culturais e que foram encorporados no patrimonio do Estado, ao abrigo do disposto no artigo 45.º do decreto-lei n.º 30.615, sejam remidos pela forma estabelecida no decreto-lei n.º 29.840, que assim continua em vigor com as modificações introduzidas por este diploma.

Um decreto-lei que concede um novo prazo para venda das moedas retiradas da circulação.

Uma portaria dispondo o seguinte: Pela portaria n.º 10.059, de 28 de março de 1942, foram mandados suspender os averbamentos de automoveis para serviço de aluguer, em virtude das restrições impostas ao abastecimento de combustiveis líquidos.

Verificando-se, porém, que não ha inconveniente em autorizar, dentro de certa medida, os aludidos averbamentos relativamente a veiculos equipados com gasogenios, manda o Governo da Republica Portuguesa, pelo ministro das Obras Publicas e Comunicações, que não sejam applicaveis as disposições da portaria n.º 10.059 aos automoveis accionados a gas pobre, dentro dos contingentes que vierem a ser fixados por despacho ministerial.

Um decreto-lei que dá nova redacção ao art.º 4.º do decreto-lei n.º 32.334, que regula a punição pelo delicto de matança clandestina, previsto no artigo 1.º do decreto-lei n.º 15.982, e por venda de carne imprópria para consumo.

Uma portaria mantendo a taxa de \$05 por litro, a que se refere o decreto-lei n.º 26.317, a applicar sobre os vinhos e seus derivados no ano de 1943.

A nomeação do sr. dr. Joaquim Barradas da Silva Figueiredo para o cargo de professor extraordinario da Escola de Medicina Veterinaria.

Um aviso de que os deputados eleitos reunirão em sessão preparatoria no dia 25 de novembro, pelas 14 horas, na Assembleia Nacional.

PELOS MINISTERIOS:

Com o sr. Presidente do Conselho trabalhou hoje o sr. ministro das Finanças.

O sr. dr. Castanheira de Figueiredo avisou-se com o subsecretario de Estado da Assistencia, a quem pediu a concessão de um subsidio para a conclusão das obras do hospital de Tabua.

Conferenciou com o sr. ministro do Interior, sobre assuntos de interesse para o seu distrito, o sr. governador civil de Evora.

MORREU EM ITALIA

o dramaturgo Luigi Antonelli

ROMA 21.—Nas ua vila de Pineta di Pescara, faleceu, ontem, á noite, com 60 anos de idade, o conhecido dramaturgo italiano Luigi Antonelli.—(Radio Roma).

Não seja velho
nem o pareça!
Quere um conselho?
Desembranqueça,
usando o bom
RENOVADOR
que, com desvelo,
o antigo tom
e gran vigor
dá ao cabelo!

RENOVADOR «55»

Custo—20\$00—que se devolvem aos
insatisfeitos com o seu uso
A' venda em todas as casas da espe-
cialidade



Marcia Condessa



Gabino Ferreira

Hoje, á de madrugada, cantam os magníficos artistas Maria Carmen, Marcia Condessa, Maria Loureiro, Lino Teixeira, Guilherme Janeiro, José de Castro, Gabino Ferreira, Jaime Santos e Miguel Ramos, Entrada 1\$50.

AMANHÃ, grandiosa matinée, com Margarida Pereira, Maria Raquel, Maria de Lourdes, Ana Lala, Xavier Pinto (rouxinol do Minho), Frutuoso França, Vital de Almeida, Fernando Parinha (Miúdo da Bica), Entrada, 1\$50.

DE LUTO

John David Davis

Com grande acompanhamento de personalidades portuguesas e inglesas, realizou-se hoje á tarde, da igreja inglesa no Alto Estoril para o cemiterio do Estoril, o funeral do ilustre musico inglês sr. John David Davis, autor de varias operas e de numerosas composições notaveis.

O sr. John David Davis ha muitos anos que vinha passar largos periodos, a Portugal, sendo um grande amigo do nosso pais, onde era muito conhecido e estimado.

A' viuva, sr.ª D. Helen Davis, apresentamos sentidas condolencias.

Menina Maria Eugenia Dias Contente

Faleceu a menina Maria Eugenia Dias Contente, de 11 anos de idade, filha da sr.ª D. Narcisa Dias Contente e do sr. Manuel Rodrigues Contente.

O funeral, a cargo da agencia Salgado, realiza-se amanhã, ás 15 horas, da rua Ruy Barbosa, 13, para o cemiterio do Alto de S. João.

AMIGOS DA CULTURA ITALIANA

Realiza-se na proxima segunda-feira, 23, ás 22 horas, na Casa de Italia, rua do Salitre, 146, mais uma das habituais sessões culturais, com tanto exito promovidas pelo Grupo dos Amigos da Cultura Italiana e organizadas por D. Oliva Guerra.

Além de um escolhido programa musical em que tomam parte D. Maria do Pilar Torres, D. Manuela Laborde e D. Noemia Sarmiento, haverá a passagem de dois filmes e uma conferencia de Leitão de Barros sobre o cinema italiano.

QUEDA FATAL

Esta manhã caiu da ponte de Chelas, estabelecendo-se no solo, o trabalhador José Marques Tavares, de 41 anos, residente no Alto das Conchas, 5, 1.º, que faleceu pouco depois de ter dado entrada no hospital de S. José. O cadaver foi removido para o Necroterio.

ACIDENTE DE TRABALHO

Esta manhã caiu dum andaime, onde andava a trabalhar, no Deposito de Maquinas da C. P., um auxiliar de via e obras, que foi conduzido ao hospital de S. José, onde ficou internado. Desconhece-se a sua identidade.

O rei da Suecia

recebeu o chefe do partido
nacional-socialista

ESTOCOLMO, 21.—Svon Lindholm, chefe do partido Svensk Socialistik Sag (SSS) foi recebido ontem em audiencia pelo rei e entregou-lhe um memorando em que se definem os objectivos e o programa do partido. Este documento contem uma afirmação de lealdade com o soberano e o pais e declara que o partido SSS de modo algum deseja a encorporação da Suecia na Alemanha. O memorando expõe depois os objectivos do partido, sob o ponto de vista interno. As linhas gerais do programa do SSS são identicas ás do partido nacional-socialista. Sabe-se que Lindholm foi irradiado dos quadros do exercito sueco, este verão, em virtude de exercer actividade politica no exercito.—(O. F. I.)

A politica colonial

da Grã-Bretanha

LONDRES, 21.—Será feita em breve no Parlamento uma importante declaração sobre a politica colonial do governo, depois da guerra. Na Camara dos Comuns realizar-se-á um debate sobre o desenvolvimento colonial.—(E. T.).

Estudantes checos

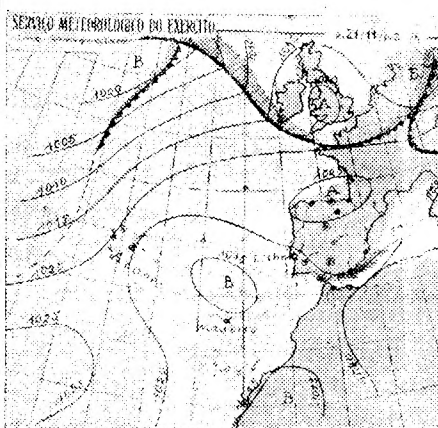
nas universidades alemãs

BERLIM, 21.—3.500 estudantes checos inscreveram-se nas universidades alemãs, em virtude dum decreto de 21 de outubro do Protector do Reich.—(D. N. B.).

VENDA DE PEIXE NA LOTA

No mercado de Santos apareceram hoje 92.349 quilos de peixe grosso da costa e 81.054 de Cabo Branco.

O TEMPO que faz



Situação geral até ás 13 horas de hoje:

Uma corrente de origem tropical domina agora o Atlantico do sudoeste dos Açores as Ilhas Britanicas. A depressão da Madeira continua a encher-se muito lentamente.

Tempo observado:

Nevoeiros atinais em varios pontos da Península. Chuvisco na costa meridional da Espanha e em Marrocos.

Evolução prevista:

Continuação sobre a Península do regime de leste.

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Vento S. E. a N. E., fraco. Bom tempo. Temperatura estacionaria.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: maxima, 17.º; minima, 10.º. No mesmo dia do ano passado: maxima, 19.º; minima, 11.º.

AS ACTIVIDADES POLITICAS

na Argentina

BUENOS AIRES, 21.—O ministro do Interior dirigiu ontem nova circular aos governadores das provincias, ordenando-lhes que procedam energicamente contra as reuniões organizadas por elementos da extrema esquerda e da extrema direita.

Os governadores receberam ordens para tomarem medidas para impedir todas as reuniões publicas desse genero. Ao mesmo tempo, concede-lhes autorização para dissolverem essas organizações ou mandarem encerrar os seus centros administrativos.—(D. N. B.).

"O Cabaz das Consoadas"

é o nome simpatico de maravilhosos

20 prémios

com que lhe dá sossego
para muitos dias a

"Eva"
do Natal

Cada prémio destes é composto de:

10 qçilos de auucar, 10 de arroz, 10 de bacalhau, 1 de manteiga, 1 de queijo, 5 de sabão, 1 garrafa de vinho do Porto — Correia Ribeiro e 10 litros de azeite

10 ESCUDOS

Pelo correio mais 1\$00

A inscrição fecha no dia 25

O «Diário de Lisboa», vende-se em Mangualde no Café Melro, Largo do Dr. Conto.

1942

O

VINHO do PORTO
dos velhos tempos—corre
o País autenticado pelo
SÊLO de GARANTIA

Theatros e Cinemas

Primeiras representações

«A' moda do Porto», no Sá da Bandeira

PORTO, 21.—Os tempos não correm propícios ao teatro de revista, sendo difícil, se não impossível, apresentar alguma coisa de novo dentro do género, que, por circunstâncias diversas, sofre algumas vezes mutilações que tornam números e até quadros inexpressivos, desequilibrando o ritmo da representação, queimando energias ingloriamente e contribuindo para um dispendio improdutivo de capitais.

A revista que ontem se estreou no Sá da Bandeira, intitulada «A' moda do Porto», não fugindo à regra, consegue, a-pesar de tudo, chegar até junto do público com alguns números espirituosos de fantasia ou leves comentários graciosos em que se adivinha, através dum ou doutro traço, um sentido de crítica mais profundo obliterado pela força das circunstâncias. Na revista, por exemplo, um quadro alusivo a um facto histórico sucedido há mais de cem anos, que apenas se reconhece pela intenção dos autores, pela indumentaria e por uma bandeira da época—o que estabelece a confusão no público desprevenido, o qual chega a supor que se trata duma alusão ao antigo regime.

A revista tem números felizes, de excelente interpretação, como o alusivo a três restaurantes populares, e outros de sentido patriótico, caricatural ou evocativo. Está neste caso «Mãos crininosas», que é notável no seu género.

Nota-se no elenco a falta de uma figura feminina de primeiro plano que faria realçar certos papéis. Todos os artistas se houveram, no entanto, com agrado, merecendo especial referência pelos aplausos com que o público os distinguiu os bailarinos Peggy & Humberto. Foi particularmente aplaudido o número patriótico interpretado por Alfredo Ruas e Margarida de Almeida.

A apresentação da revista é excelente. Digna de todo o elogio a encenação de Pioro. Tanto os autores do poema como da música foram calorosamente aplaudidos nos finais de acto.

G. C.

O significado

Uma vez, no D. Maria, um actor tinha que fazer uma referencia ao poema «Os Lusíadas» e não havia meio de dar o relevo indispensável á frase. O ensaiador, que era o professor Carlos Santos, percebendo que o artista ignorava o significado do termo, perguntou-lhe:

—Olha lá... Tu sabes o que quer dizer a palavra «Lusíadas»?

—Então não sei...—respondeu-lhe o actor—Está mesmo a dizer... «Lusíadas» são coisas do Luiz.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1814, em Coimbra, o escritor José Freire de Serpa Pimentel (visconde de Gouveia); em 1837, no Rio de Janeiro, o escritor teatral José Alves Visconti de Coracy; em 1840, na Baía (Brasil), a actriz Ismenia dos Santos; em 1857, em Lisboa, o notável pintor Columbano Bordallo Pinheiro, que decorou o tecto do teatro de D. Maria; em 1885, o actor Abílio do Amaral; em 1900, a actriz (retirada) Judite Marques.

—Faleceram: em 1919, António Joaquim da Silva Junior, mais conhecido no Porto, pelo «António Joaquim», que foi secretario teatral; em 1929, o maestro-compositor Esteves Graça (capitão António José Esteves Graça) autor de muitas partituras de operetas e revistas e organizador da Banda da Polícia.

—Estrearam-se: em 1859, no teatro da Rua dos Condes, na comedia «Ih! como cheirats», a actriz Carolina Pereira; em 1905, no Principe Real, no drama «A filha do outeiro», o actor Raul Silva (Raul José da Silva).

Uma reposição sensacional

A comedia «Novos e velhos» sobre hoje á cena no teatro Variedades

Mais de três meses esteve em cena, faz agora dez anos, a celebre comedia «Novos e velhos», que a companhia Maria Matos repõe hoje no Variedades, com os maiores cuidados de montagem. Obra com assunto de sempre, risonha, repleta de interesse, está decerto destinada a alcançar idêntico êxito, tanto mais que os protagonistas são interpretados pelos queridos artistas Maria Matos, Assis Pacheco, Maria Helena e Erico Braga.

CURIOSIDADES

Em 21 de novembro de 1861 saiu o regulamento da Escola de Arte Dramática, criando-se no Conservatório as escolas de declamação e arte de representar. Criou-se o lugar de director da arte dramática com a gratificação de cem mil réis e os lugares de professor de declamação com trezentos mil réis, professor da arte de representar com seiscentos mil réis e um substituto com duzentos mil réis. Estabeleceram-se prémios de 5, 7 e 8 mil réis para os melhores alunos.

LÁ POR FORA

Os jornalistas sevilhanos José Andrés Vasquez e Antonio Rodriguez de Leon fizeram uma nova e cuidada tradução da peça «Frei Luiz de Sousa», de Garrett, agora representada pela Companhia Rambal e editada pela Biblioteca Hispano-Portuguesa da Casa Escelcer, de Barcelona.

ATRAS DO REPOSTEIRO

Sobre hoje á cena no Variedades a comedia em 3 actos «Novos e Velhos», adaptação de Lino Ferreira, Fernando Santos e Almeida Amaral.

—A companhia de revistas dirigida pelo actor Manuel Santos Carvalho e pelo maestro Frederico Valério inicia a sua «tournee» no teatro Garcia de Resende, em Evora, nos dias 5 e 6 de dezembro, com as revistas em dois actos «Boa Nova» e «Guerra aos homens».

—Completamente restabelecido, retoma na segunda-feira o seu lugar o ponto Mario Soares.

—O artista Mexican vai ser o director-artístico duma nova casa de espectáculos que abre brevemente.

—Na proxima quarta-feira, 25, realiza-se no Capitolio um espectáculo extraordinario em que tomam parte os artistas Maria Helena, Maria Luiza, Maria Sidonio, Antonio Silva, Augusto Costa (Costinha) e Francisco Ribeiro (Ribeirinho).

não), sendo o animador o actor Erico Braga. —O actor Estevão Amarante já está a ensaiar no Avenida, onde reaparece na fantasia «A Cova da Moura».

A grandiosa noite de hoje e a sensacional «matinée» de amanhã no Coliseu com «O Mundo em marcha»



A grande cantora Luiza Nobre interpretando a «Fantasia»

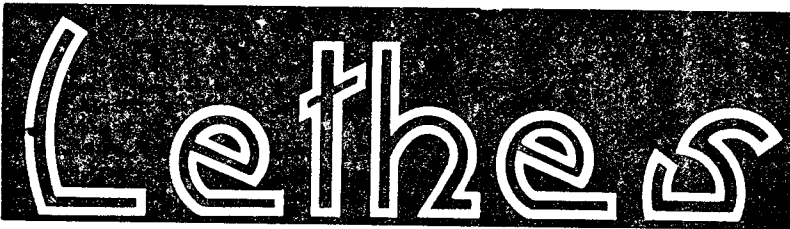
Um dos aspectos da fantasia «O Mundo em marcha» que mais tem maravilhado o publico, no Coliseu, é o lirico; e com toda a razão visto que ali se reúnem as melhores vozes de Portugal. Bastaria, entretanto, evocar uma delas, como, por exemplo, a de Luiza Nobre, figura distintissima de artista, cuja voz deixa o publico suspenso num profundo encantamento, para justificar o entusiasmo com que toda a gente se refere aos deliciosos momentos liricos desta alegre e esplendorosa fantasia.

Amanhã, ás 15 e 30: «Matinée». Preços popularissimos.

RECINTOS DE DIVERSÕES

No Bar Dancing Cristal estreou-se ontem, com grande êxito, a bailarina espanhola Mercedes Mozart, jovem e formosa, com boa escola e intuição, e imprimindo cunho pessoal a bailados tão desvirtuados como a «Dança do Fogo» e «Carretas del Rocío».

Reabre brevemente uma Boite com todas as características parisienses



CONCHA Dancing-Bar

R. da Gloria, 57—Tel. 25140

Em pleno êxito o melhor conjunto artistico:

Viola Mendez, Pepita Ballesteros, Bébé Diamante, Conchita Perez, Carmelita Gallardo e Marlène

Extraordinario sucesso da GRANDE ORQUESTRA INTERNACIONAL SOUSA PINTO em novos numeros de atracção e nos mais modernos swing's e jazz



OLIMPIA CLUB

Hoje e todas as noites um maravilhoso programa do Music-Hall

7 FORMIDAVEIS ATRACÇÕES SETE FORMOSAS E NOTAVEIS 7 de categoria internacional SETE bailarinas e coupletistas

EXTRAORDINARIA ANIMAÇÃO com a GRANDE ORQUESTRA ABEL RESENDE



Não seja má

— Lady be good —

Direcção de Z. MC. LEOD

com Eleanor Powell, Ann Southern e Robert Young

ESTREIA
CONDES Morena Clara

A's 21 e 30 Direcção de Florian Rey
Tel. 2 2523 com Imperio Argentina e Miguel Ligeró

TERRASSE ALA-ARRIBA!
Tel. 20917—A's 21 e 15 PIRATAS DO OESTE

TIVOLI Canção de Havaí
Song of the Islands
Direcção de WALTER LANG
A's 21,30
TELEF. 50595 com Betty Grable, Victor Mature e Jack Oakie

ODEON Além, no Rancho Grande
A's 21 e 30 Filme com lindas canções mexicanas, com Tilôguizar, Esther Fernandez e Remi Cardona

REX Bola de Fogo
Tel. 2 9856 A's 21 e 15 O «saint» em Londres

POLITEAMA UMA LOIRA COM AÇUCAR
The Straw Berry Blond
Direcção de Ravel Walsh
Tel. 26305 A's 21 e 30 com James Cagney, Olivia de Havilland e Rita Hayworth

CAPITOLIO Salão ás 21
Nada de novo no Alcazar com Rafael Calvo
Tel. 2 7493 MARINHEIROS À FORÇA

LYS ALA-ARRIBA!
Tel. 48560 A's 21 e 15 PIRATAS DE OESTE POVOA DE VARZIM

EDEN 2.ª semana
Eram 5 heróis (Sundown)
Direcção de Henry Hathaway
A's 21 e 30 com Gene Tierney, Bruce Cabot, George Sanders e Joseph Calleja
Tel. 2 0768

CENTRA MATINEES DIARIAS
As 21 e 30
O ultimo aviso
Tel. 24381 QUAL É O MEU MARIDO?

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
Gente do mar
com John Garrick

A LISBOA FILME APRESENTA
HOJE em ESTREIA

NO CONDES
MORENA CLARA

COM IMPERIO ARGENTINA

MIGUEL LIGERO

UM FILME DE FLORIAN REY

UMA COMEDIA ALEGRE E SENTIMENTAL VIVIDA EM AUTENTICO AMBIENTE ANDALUZ E VALORIZADA COM AS MAIS LINDAS E CASTIÇAS CANÇÕES É UM EXCLUSIVO LISBOA FILME

VARIEDADES

Hoje, 2 sessões, ás 21 e ás 23 h.

Sensacional reposição da celebre comedia

NOVOS E VELHOS

Com Maria Matos e Assis Pacheco nos principais papeis

Amanhã, 1.ª «matinée», ás 16 horas

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

da revista

BELEZAS DE HORTALIÇA

AMANHA «matinée» ás 16 horas
à noite ás 20,30 e 22,45

Em ensaios A COVA DA MOURA

MARIA VITORIA Telefone 2 2476

Hoje, 2 sessões, ás 20,30 e 22,45 e só até domingo, ultimas representações da engraçada revista

VOZ DO POVO

PREÇOS POPULARÍSSIMOS
Amanhã, ás 16 horas, última «matinée»

APOLO DUAS SESSÕES

Telef. 28643 ás 20,30 e 22,30 h.

A comedia das 100 gargalhadas

O AMIGO DE PENICHE

com MIRITA CASIMIRO-VASCO SANTANA e uma gran te companhia
Amanhã, ás 16 horas «matinée»

RIVOLI-Dancing R. Alves Correia, 55

T. 2 9751 Sucesso da Orquestra RIVOLI-JAZZ

O MELHOR PASSATEMPO DE LISBOA

Aberto toda a noite

RETIRO DOS MARIALVAS

Empresa José Miguel
Rua da Barroca, 126
telef. 2 5676

HOJE, ás 21 h. GRANDIOSO ESPECTACULO POPULAR com os consagrados artistas: ALFREDO DUARTE «Marceneiro», Maria Augusta, Deolinda de Sousa, Francisco dos Santos, José Pereira, Fernando Freitas e Martinho d'Assunção.

É no RETIRO DOS MARIALVAS onde se ouve o melhor fado e os mais queridos artistas. AMANHÃ, Grande «Matinée» das 15 ás 19, com os mais populares fadistas deste RETIRO.

CAFE' LATINO R. Ferreira Borges, 60-68

Hoje, até de madrugada: Natividade Pereira, Brígida Silva, Alcídia Rodrigues, Julio Prouença e Domingos Silva. Amanhã, grandiosa «matinée».

O PRETO NO BRANCO

A função social da calvície

Ter pouco cabelo, ser calvo ou estar a caminho disso—eis um dos benefícios que a Natureza, sempre prodiga, dispensa áqueles a quem quer distinguir.

Feliz a idade em que o homem conta diariamente os cabelos—os que caem ao pentear-se e os que lhe ficam. Então atinge já ou julga ter atingido o que a vida podia oferecer-lhe: a experiência, a reputação, o dinheiro, a consideração pública, a estabilidade doméstica.

A experiência trouxe-lhe a desilusão—e a desilusão é o melhor que se deve desejar para a tranquilidade espiritual. A reputação liberta-o das lutas ferozes que lhe custou alcançá-la. O dinheiro resolveu-lhe muitos conflitos de alma. A consideração pública isenta-o de alguns superfluos escrúpulos de consciência. A estabilidade doméstica matou, de vez, as perigosas, embora construtivas, seduções da aventura.

Nessa altura o homem tornou-se importante—mesmo que o não seja de facto. Tudo, na sua pessoa, é digno de atenção. O adolescente tem «cabelos». O aspirante a calvo tem «cabelos»: cada um deles passa a apresentar individualidade própria. O valor é inversamente proporcional á quantidade.

Ao sentar-se na cadeira da barbearia, o calvo em evolução pode permitir-se o luxo de recomendar, com gravidade: «Cuidado com o meu cabelo n.º 14 e também com o n.º 45 e o n.º 152».

Semelhante desenvoltura não está ao alcance de quem atravessa ainda a primeira juventude e possui, ao mesmo tempo, farras gáforas e exiguo crédito.

Portanto, e com a maior naturalidade, somos levados a deduzir desta maneira: E' calvo, logo é um triunfador. E' calvo, logo é inteligente. E' calvo, logo é alguém.

Tais deduções são, sem sombra de dúvida, perfeitamente legítimas.

Diz-se que certo notário de província, demasiado magro (a magreza não inspira confiança nenhuma), mandou fazer uma barriga postíça, que applicava quando havia escrituras de gente grada. A barriga, de summa ou de cortice—não importa a matéria—, depressa se impôs ao respeito da exigente clientela.

Como indicio externo de ponderação e austeridade, a calvície equivale á barriga postíça—e tem a vantagem de não ser postíça.

Se é assim em ocasiões solenes, o mesmo sucede nas circunstâncias secundárias.

Por exemplo, no teatro. Nada mais corrente que o seguinte dialogo:

—Vês aquele careca?

—Vejo.

—Pois bem: a rapariga que te interessa está na segunda fila a seguir, um pouco á direita.

Poderia ter-se reparado noutros espectadores proximos: o senhor de fato ás riscas e colarinho antiquado ou a senhora de vestido verde e aparatosamente pintada, com a boca rasgada em caixa do correio.

Mas não. As calvas brilhantes como aço pulido servem ás mil maravilhas de ponto de referencia. Verdadeiras bussulas, fornecendo a orientação exacta—no teatro, nos salões, na diplomacia, no alto commercio, nas profissões liberais...

Pobres dos que têm ainda cabelo! Acontece-lhes como áquele malogrado amigo que uma vez encontrei deversamente agitado e com abundantissimas madeixas a caírem-lhe sobre o pescoço.

—Estás nervoso?—preguntei.

—Sinto-me terrivelmente irresoluto...

—Confia-te a mim, diz tudo.

—Não sei se hei-de ir ao barbeiro ou se hei-de aproveitar a cabeleira para aprender violino...

BASTOS GUERRA

Intensificaram-se os ataques

contra a ilha de Attu

NOVA YORK, 21.—O comando americano no Alasca comunicou que na noite de sexta para sabado se tinha intensificado a actividade aerea sobre a ilha Attu, nas Aleutas.—(E. T.).

A sua filha é diligente, estuda bem?

Para que não perca as entradas nas aulas, não se esqueça de lhe oferecer um dos relógios das melhores marcas que vende a GRANDE OURIVESARIA DA MODA. Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa).

Assinou-se

hoje o contrato colectivo de trabalho dos tipografos de casas de obras

No gabinete do sr. subsecretario de Estado das Corporações e Previdencia Social assinou-se esta tarde o contrato colectivo de trabalho entre o Gremio Nacional de Industrias Graficas e os Sindicatos Nacionais de Tipografia, Litografia e Offícios Correlativos dos distritos de Lisboa, Porto e Coimbra. Usaram da palavra os srs. Francisco Mega e Tomás de Aquino, os quais se congratularam com a assinatura do contrato, que beneficia mais de dez mil operarios em cerca de 25 % dos salarios.

O sr. dr. Trigo de Negreiros afirmou a sua satisfação pela assinatura de mais este contrato colectivo que confirma não haver quebra no ritmo com que se trabalha no subsecretariado das Corporações e Previdencia Social. Patrões e empregados continuam a estabelecer os bons principios de colaboração que provam não existirem problemas que não possam ser resolvidos dentro do postulado do corporativismo.

A' assinatura deste contrato assistiu grande numero de socios do referido Gremio e Sindicato.

Tambem esta manhã foi assinado o contrato colectivo de trabalho entre o Gremio Nacional de Litografia e Rotogravura e os referidos sindicatos.

Willkie enaltece

a bravura dos ingleses

NOVA YORK, 21.—(Reuter).—Wendell Willkie declarou esta noite que os ingleses estão propositadamente a reduzir a importancia do papel por eles desempenhado na campanha do norte de Africa, para estimularem os americanos e para que o mundo tenha uma prova visível de que a America estava já inteiramente na guerra, com tropas combatentes.

Dirigindo-se á Sociedade de Socorro de Guerra britânica e proclamando a sua admiração e infinito respeito pelos ingleses, «esses grandes defensores da liberdade», Willkie disse: «Espero que os meus compatriotas continuem a empregar os seus corações e recursos nacionais até ao extremo limite como grata manifestação de apreço. Digo-vos—com todo o orgulho pelo que as nossas armas estão a efectuar no norte de Africa—que ficará escrito na historia que foi a magnifica pericia de Montgomery, na batalha de El Alamein, no principio de setembro, que tornou possível tudo o que o meu país está agora a fazer. Quando a guerra tiver acabado, o relato do papel desempenhado pela Grã-Bretanha na Africa do Norte, anteriormente e agora, será um dos feitos mais nobres da historia».

Willkie enalteceu tambem a coragem sem par da Grã-Bretanha nas heroicas batalhas aereas de 1940 e 1941.—(Exchange Telegraph).

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a adherencia de parasitas. R. D. Pedro V. 75. Telefone 2 5448.

UM EXITO!

MERCEDES MOZART

no Bar Dancing

CRISTAL

AMANHÃ — Domingo, 22, ás 17 1/2 horas

Chá Dançante — Variedades

ROMA

anuncia actividade das forças avançadas na Cirenaica e regista a violencia do ataque a Turim

ROMA, 21.—Grande Quartel General das Forças Armadas italianas. Comunicado n.º 910: «Na Cirenaica registou-se intensa actividade dos destacamentos avançados. Os nossos aviões de combate metralharam e incendiaram engenhos coraçados inimigos na zona desértica.

Depois de terem tomado inutilizaveis as respectivas instalações militares, as tropas do «eixo» evacuaram Benghazi, que pela terceira vez, durante esta guerra, passa ás mãos inimigas.

Os encontros com os destacamentos de exploração adversarios, na zona da fronteira argelo-tunisiana, terminaram com vantagem para as forças do «eixo». O adversario retirou, depois de ter perdido carros armados e autoveículos.

Campes de aviação, instalações portuarias e navios fundeados foram atacados por formações aereas italianas e germanicas no norte da Africa francesa. Foram destruidos no solo 10 aviões, afundado 1 navio mercante de tonelagem média e gravemente avariados alguns grandes navios. Das operações do dia não regressou 1 dos nossos aparelhos.

Turim sofreu, esta noite, uma incursão de aviões britannicos, que actuando em varias vagas lançaram bombas explosivas e incendiarias em grande quantidade, especialmente nos bairros centrais da cidade. São grandes os prejuizos. Foram apurados 29 mortos e 120 feridos entre a população civil. Três dos aparelhos atacantes foram abatidos, um dos quais pela caça nocturna.—(R. R.).

A FALTA DE TRANSPORTES

A Auto-Mecanica ganhou um recurso

Por um acórdão do Supremo Tribunal Administrativo foi dado provimento ao recurso interposto pela Auto-Mecanica de Portugal contra a applicação aos seus auto-carros da portaria que mandou suspender a concessão de carreiras de serviço publico para passageiros. Aquele douto tribunal confirmou assim o seu anterior acórdão que classificou os transportes da referida cooperativa de «quasi publicos»—o que foi confirmado por despacho de quem de direito—resolvendo que os utentes dos seus autocarros seriam apenas os respectivos socios. Entendeu aquele tribunal superior que aquela portaria não poderia ser applicada á Auto-Mecanica, visto esta não pretender transportar passageiros, mas apenas os seus socios, não sendo tais serviços publicos ou colectivos.

O

Diario de Lisboa

publica hoje:

NAS 9.ª PAGINA:

UM DIRIGENTE: DELGADO DE CARVALHO por M. S.;

A SESSÃO PUGILISTICA DE ONTEM, por Tavares da Silva;

CAMPEONATO DE FUTEBOL DE LISBOA, por Mario Santos;

O PORTO-COIMBRA EM FUTEBOL por Rodrigues Teles.

NAS PAG. 10.ª e 11.ª:

O PORTO DIA A DIA, por Guilherme Carvalho;

VIDA MUSICAL, por Santiago Kastner;

A' MARGEM DA SEMANA, por Maria de Carvalho;

PALAVRAS CRUZADAS.

A recepção aos

nos P

onde foi preside
ao sr. brigadei



Um aspecto da entrega de

O Instituto dos Pupilos do Exército prestou hoje homenagem ao sr. brigadeiro João Tamagnini, que, como director efectivo daquele estabelecimento de ensino, levou a cabo uma obra notabilissima.

No gabinete da direcção, sob a presidencia do sr. general Tasso de Miranda Cabral, chefe do Estado-Maior do Exército, e com a assistencia do corpo docente e do batalhão escolar, o sr. coronel Santos Nogueira, director interino do Instituto, enalteceu a obra do sr. brigadeiro João Tamagnini. O aluno Antonio Serodio Rosa, comandante do batalhão, afirmou a gratidão de todos os seus camaradas ao antigo director, dizendo que não se tratava dum acto protocolar, mas duma vibrante homenagem a quem tanto elevou aquele Instituto. Terminou por entregar ao sr. Tamagnini Barbosa as estrelas de brigadeiro, de prata, e uma pasta com as assinaturas de todos os alunos que tomaram a iniciativa da referida oferta.

O sr. general Tasso de Miranda Cabral afirmou que accitou com alvoroço o convite para assistir áquella festa, porque lhe é sempre particularmente agradável tomar parte em homenagens a um official e a um professor tão ilustre e que realizou uma obra tão notavel. Disse que não havia em tal homenagem diplomacia nem lisonja, mas apenas justiça. E abraçou o sr. brigadeiro João Tamagnini.

Em seguida, a filha deste official desceitou o seu retrato, no meio de palmas de toda a assistencia.

A referida cerimonia realizou-se depois na segunda secção, de que é regente o sr. major Henrique Perestrelo, sub-director do Instituto, com a assistencia das mesmas personalidades, do sr. brigadeiro Mena, director do curso do Instituto de Altos Estudos Militares, do sr. coronel Douwes e de muitas senhoras.

Às 14 e 30, chegou o sr. general Tasso de Miranda Cabral, que passou revista ao corpo de alunos.

O sr. coronel Santos Nogueira fez uma allocução acerca do significado do acto, dizendo que o dia de hoje devia ficar assinalado na memoria de todos os alunos e explicando que só hoje era entregue o armamento, porque para o receberem os alunos necessitam uma preparação moral.

Missão médica americana

que chegou a Lisboa para esperar centenas de crianças refugiadas

Vindos dos Estados Unidos, chegou hoje ao Tejo o vapor *Niassa*, com oitenta passageiros, trinta dos quais são medicos, medicas e perceptoras, que vêm aguardar em Lisboa a chegada de centenas de crianças refugiadas que se encontram em França, Polonia e outros países.

O primeiro grupo dessas crianças devia ter chegado a Lisboa na primeira quinzena deste mês, para partir para os Estados Unidos, a expensas da Cruz Vermelha Americana, no dia 10 de dezembro. Os recentes acontecimentos ocorridos em França retardaram, porém, senão adiaram *sine-die*, a chegada das crianças refugiadas.

No mesmo vapor chegou o naufrago do *Maria da Gloria*, João Costeira, de São Jacinto, Aveiros.

novos alunos

upilos do Exército

ada homenagem

o João Tamagnini



armamento aos novos alunos

Em seguida, foram entregues aos 49 alunos as espingardas, as barretinas, as dragonas, as correias e as pistolas.

O sr. Tamagnini Barbosa afirmou que, entre as homenagens que lhe prestaram depois do seu afastamento, apenas devido à sua promoção, esperava a de hoje, porque é costume descer ao gabinete da direcção os retratos de todos os directores efectivos, mas não calculava que ela tivesse tanta solenidade. Agradeceu tal honra, dizendo:

—Não se trata da obra que eu realizei, mas da que todos nós realizámos. Não se tratou apenas de iniciativas minhas, mas de seguir o trilho traçado por antecessores meus, entre os quais é da maior justiça destacar o sr. general Tasso de Miranda Cabral. A minha obra como director foi o reflexo da de v. ex.^a, meu general, que foi um dos mais notáveis directores deste estabelecimento e que bem mereceu o título de «Pupilo n.º 1».

Enalteceu o valor do sentimento da gratidão e acrescentou:

—Devo dizer—porque é completamente justo e verdadeiro—que a minha acção só foi possível por ter sempre encontrado da parte do Ministério da Guerra incentivo à coragem, obsequios e pronto deferimento de todas as minhas pretensões, e do Estado Maior do Exército os melhores acolhimento e patrocínio. Tenho pena de que a modestia do sr. capitão Santos Costa não tenha permitido, como eu desejava, que fosse dado o seu nome à sala do armamento, para, publicamente, demonstrar a nossa gratidão ao sr. dr. Oliveira Salazar, ministro da Guerra, e ao subsecretário de Estado. Mas tive o prazer e a honra de dar o nome de v. ex.^a, meu general, à sala de transmissões, a melhor que temos para o ensino dos rapazes. Ao ministro e ao subsecretário da Guerra devem os pupilos a transformação da sua indumentária e os outros melhoramentos registados neste Instituto. E porque a gratidão é elemento indispensável em toda a educação, aqui os incito a que sejam eternamente gratos a essas entidades por tais factos.

Agradeceu a oferta das estrelas, principalmente no dia em que se ia realizar a cerimónia para ele mais tocante: a da entrega do armamento aos novos alunos, que demarca para eles a posse da sua personalidade.

O EQUILIBRIO ORÇAMENTAL

na lei de receitas e despesas para o ano de 1943

O sr. ministro das Finanças tem já concluída a proposta de lei de autorização de receitas e despesas para o ano de 1943, a qual será presente a uma das primeiras reuniões da Assembleia Nacional.

Nesse documento, seguindo-se a orientação traçada naquele Ministério desde que o sr. dr. Oliveira Salazar assumiu a gerência daquela pasta, prevê-se o equilíbrio orçamental.

A-pesar das tremendas dificuldades da hora presente, o sr. dr. Costa Leite, sem deixar de ocorrer às necessidades da vida económica da nação e ao seu desenvolvimento, apresenta o orçamento equilibrado, permitindo assim a continuação do nosso rejuvenescimento financeiro.

Aumentou

de intensidade

a batalha

pela posse

da Tunisia

NOVA YORK, 21.—(Reuter).—Segundo uma comunicação do Q. G. aliado no norte de Africa, a batalha pela posse da Tunisia aumentou de intensidade, ontem à noite, quando os aliados se aproximaram de novo das linhas de defesa alemãs, a cerca de 50 quilómetros de Bizerta e Tunis. Os aviadores americanos e da R. A. F. estão a lutar com os alemães pelo domínio do ar.—(Exchange Telegraph).

Novos ataques aereos a Tunis e a Bizerta

BONE, 21.—Os bombardeiros pesados da R. A. F. e as «fortalezas voadoras» norte-americanas voltaram a atacar com redobrada energia os aerodromos e campos de aterragem de Bizerta e de Tunis, que se encontram na posse dos alemães. Foram lançadas milhares de bombas explosivas e incendiárias. Foram destruídos e danificados aparelhos no solo e registaram-se estragos nas instalações.

Num combate aereo que se travou nas proximidades de Bizerta, derrubaram-se 5 aparelhos do «eixo» e 1 aliado.

Uma «fortaleza voadora» norte-americana atacou e incendiou 1 petroleiro do «eixo», ao largo do porto de Tunis.—(U. P.).

As forças aliadas continuam a atravessar a fronteira da Tunisia

ARGEL, 21.—Anuncia-se que as forças blindadas anglo-saxónicas continuam a atravessar rapidamente a fronteira tunisina, dirigindo-se para leste. No sul da Tunisia, os paraquedistas aliados que marcham para leste ainda não estabeleceram contacto com os elementos inimigos.

Por outro lado, Radio-Marrocos anuncia que as forças alemãs abrem actualmente trincheiras a 48 quilómetros a sudoeste de Bizerta. O comando das forças do «eixo» teria feito grandes concentrações de material e espera-se luta renhida.—(O. F. I.).

Um filho de Churchill está a combater no norte de Africa

LONDRES, 21.—O capitão Randolph Churchill, de 31 anos, filho do Primeiro ministro encontra-se no norte de Africa com uma das unidades dos Comandos. Regressou do Cairo em 27 de outubro, depois de ter ficado ferido num desastre de automovel.—(E. T.).

Tentativa de desembarque do «eixo» repelida por forças francesas

ARGEL, 21.—(Reuter).—A radio anunciou hoje que um regimento francês repeliu a tentativa de desembarque do «eixo» na costa, num porto situado no golfo de Gades, cerca de 350 quilómetros ao sul de Tunis, no «terrinus» do caminho de ferro costeiro. Este regimento já havia travado combate com forças do «eixo».—(E. T.).

Construções navais

no Brasil

RIO DE JANEIRO, 21.—Estão em construção, nos estaleiros das ilhas das Cobras, 5 contratorpedeiros. Estão também em construção navios mineiros, corvetas e caças submarinos. O ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem, visitou os trabalhos.—(Americana).

Ao efectuar os seus seguros, não deixe de consultar a

ULTRAMARINA

Os seus métodos modernos, a sua tradicional correcção, a sua solidez financeira

dão a V. Ex.^a a mais segura garantia.

SEDE - Rua da Prata, 108 - Lisboa - Telef. P.A.B.X. 23348/9

Estreita-se

o cerco aliado

às forças nipónicas

que restam na Nova Guiné

MELBOURNE, 21.—Na Nova Guiné, os aliados travam encarniçados combates com os japoneses, que se encontram cercados numa faixa de terreno ao longo da costa, entre Buna e Gona. Nas ultimas horas, os japoneses têm sofrido grande desgaste, tanto em homens como em material. Foram tomadas novas posições estratégicas, em que as tropas aliadas instalaram a sua artilharia de campanha, que varre agora com o seu fogo as posições e concentrações das forças nipónicas. A medida que o tempo decorre, as tropas aliadas estreitam cada vez mais o cerco aos japoneses, que se encontram em situação muito critica.

Os bombardeiros aliados continuam a apoiar eficazmente as operações terrestres. Atacam sistematicamente todos os barcos de guerra japoneses, que tentam aproximar-se da costa, com o objectivo de socorrer as forças nipónicas.

Grupos de caças aliados destruíram grande numero de barcaças, nas proximidades de Buna e Gona e impedem que as forças terrestres nipónicas se escapem pelo lado do mar.

As instalações japonesas de Salamaua e de Lae, na Nova Guiné, foram nova e intensamente bombardeadas.—(United Press).

Os americanos vão desencadear uma grande ofensiva em Guadalcanar

HONOLULU, 21.—O tenente da Marinha de Guerra dos Estados Unidos Dewitt Peterkin, que acaba de chegar a Honolulu vindo do arquipélago de Salomão, diz estar em condições de poder afirmar que, desde 7 de agosto último, os japoneses já tiveram muitas dezenas de milhares de mortos nas operações terrestres da ilha de Guadalcanar e nas aeronavais travadas nas águas que a circundam.

Acrescentou que ultimamente as forças norte-americanas de Guadalcanar receberam novos e importantes reforços de homens e de material de guerra, assim como de aparelhos de bombardeamento e de caça.

O tenente Peterkin terminou dizendo que as forças dos Estados Unidos se mantêm firmemente nas suas posições e no aerodromo de Henderson e que, muito brevemente, iniciarão ali uma ofensiva geral destinada a expulsar por completo os japoneses da ilha de Guadalcanar.—(U. P.).

Os ataques americanos no Pacifico fazem parte de um plano unico

WASHINGTON, 21.—O director da Informação de Guerra americana, Elmer Davies, falando pela radio ontem à noite, disse: «Mais uma vez se diz que não ha o comando unificado no sul do Pacifico. E' verdade que o almirante Halsey comanda numa região e o general MacArthur noutra. Mas ambos operam sob as ordens do mesmo Estado Maior em Washington, a que preside o almirante Leahy. Há desta forma comando unificado não só nessas zonas, mas em todas as forças americanas, em qualquer parte que se encontrem. Tanto a campanha das ilhas de Salomão como a vigorosa ofensiva que o general MacArthur está a dirigir na Nova Guiné são partes dum plano preparado e coordenado. A politica noticiosa do governo baseia-se em dois principios: dizer ao povo americano tudo aquilo que se pode, e não dizer ao inimigo aquilo que ele ainda não conhece».—(E. T.).

Que vai fazer a França?

Interpretando o pensamento do marechal Pétain, o chefe do governo francês, Pierre Laval, pronunciou um discurso anunciando que a colaboração franco-alemã é a condição essencial da salvação da França e do seu Imperio e a base indispensável à reorganização da Europa. No mesmo dia, o almirante Darlan, falando em Argel, declarou que só um entendimento com a Grã-Bretanha e, sobretudo, com os Estados Unidos, antigos aliados da França, é susceptível de salvar este país das consequências da derrota militar que sofreu. Esta diversidade de concepções dá ideia da confusão estabelecida entre os franceses, depois dos ultimos acontecimentos.

A posição do almirante Darlan é conhecida. Encarregado de defender a Africa do Norte contra qualquer ataque, e, portanto, contra um ataque das potencias anglo-saxónicas, o comandante chefe das forças armadas francesas mandou cessar a resistencia quando esta ainda era possível. Procedendo assim, o almirante, que não pode ser legitimamente acusado de simpatias excessivas pela Inglaterra, obedeceu, segundo as suas proprias declarações, a um imperativo de patriotismo. Essa attitude provocou em Londres e em Washington protestos veementes que a autoridade do presidente Roosevelt calou, invocando as razões de ordem militar que levaram o comando norte-americano a aceitar a colaboração de Darlan.

O presidente Laval procede de maneira que não deve causar surpresas. O seu pensamento é conhecido. Antes, como depois da derrota, advogou sempre a causa de uma aproximação estreita com as potencias do «eixo». Ele mesmo acaba de o recordar: autor dos acordos com a Italia que precederam a guerra da Etiopia trabalhou, depois disso, afincadamente para estabelecer as bases da colaboração franco-alemã.

Isto é o passado que serve para delimitar a carreira do homem e para esclarecer os seus propósitos actuais. Mas são estes que principalmente interessam. O discurso de Laval fornece elementos de incontestavel importancia para se esboçar a linha geral da politica externa que a França, sob a sua direcção, vai seguir. «A França, declarou ele, não pode viver sem o seu Imperio. Está agora a ser atacada por aqueles que ontem foram seus aliados e pretendem ser seus amigos. Foram eles que, no passado, nos despojaram de todas as nossas possessões. Não acredito na sua generosidade e transporto para o plano da defesa dos interesses franceses todo o instinto da minha raça». Uma tal concepção, cedo ou tarde, directa ou indirectamente, para a defesa dos interesses da França, só tem uma conclusão logica: a guerra com as potencias anglo-saxónicas.

A esse respeito, o presidente Laval encontra nos acontecimentos recentes razões de ordem pessoal e de ordem nacional para justificar, perante os seus compatriotas, a tese que defende. Essas razões podem resumir-se assim: 1.º) acredita, pessoalmente, na vitoria da Alemanha; 2.º) entende que a solidiedade europeia, para a realização duma cruzada anti-comunista, sob a direcção do Terceiro Reich, é a unica formula que permitirá salvar a causa da civilização a que os destinos do seu país andam estreitamente associados; 3.º) está convencido de que para recuperar o seu Imperio colonial, que considera em perigo, a França deve fazer causa comum com o Reich, associando-se mais estreitamente ao seu esforço de guerra.

Os legionarios franceses apparecerão, de novo, nos campos de batalha. Para isso, e para que a politica que assenta nesse primeiro acto de decisão produza os resultados que o presidente Laval espera, duas condições immediatas vai ele, no exercicio dos plenos poderes que lhe foram conferidos, procurar realizar: a criação de um partido unico, sob a sua direcção, no plano da politica interna; o repatriamento dos prisioneiros de guerra a negociar immediatamente, no plano das relações franco-alemãs. A tarefa é ardua. Tanto como da vontade do homem que se decidiu a realizá-la, o seu exito depende da nação francesa e da sua capacidade para tomar decisões e para as executar.—C. F.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

10026 **400.000\$**
8040 **30.000\$**
9343 **10.000\$**
10025 **2.330\$**
10027 **2.330\$**

Premiados com 1.000\$00

18 389 526 1243 1266 1594 1608 1655
 1365 1915 2057 2226 2259 2358 2985 3129
 3485 3984 4109 4169 4747 5004 5473 6302
 6590 6770 7242 7401 7507 7838 7880 8076
 8084 8274 8508 8510 8780 8826 9258 9482
 9556 9571 9627 9647 9761 10374

Premiados com 300\$00

DEZENA

99

CENTENA

126 130 136 137 194 207 280 314 424 592
 652 657 666 722 771 793 812 840 903 911
 983 985

MIL

1035 1042 1043 1052 1059 1108 1128 1130
 1155 1157 1227 1254 1307 1309 1316 1338
 1383 1385 1397 1403 1411 1509 1515 1547
 1553 1665 1666 1679 1738 1773 1825 1862
 1870 1876 1928 1972 1994

DOIS MIL

2015 2018 2041 2046 2049 2090 2110 2115
 2130 2138 2146 2148 2197 2222 2275 2276
 2279 2290 2353 2360 2365 2425 2428 2430
 2431 2448 2466 2545 2583 2591 2599 2611
 2632 2676 2685 2707 2838 2912 2928 2966
 2975

TRÊS MIL

3042 3045 3080 3082 3092 3116 3186 3217
 3238 3239 3252 3290 3382 3434 3444 3488
 3505 3540 3551 3557 3598 3602 3607 3666
 3738 3747 3834 3853 3855 3864 3884 3914
 3915 3979 3997

QUATRO MIL

4034 4054 4110 4113 4136 4188 4249 4301
 4326 4342 4352 4360 4394 4398 4434 4490
 4541 4555 4613 4649 4666 4669 4749 4763
 4801 4839 4910 4989

CINCO MIL

5001 5002 5015 5029 5070 5133 5134 5137
 5187 5223 5308 5350 5413 5435 5467 5503
 5586 5753 5754 5804 5893 5911

SEIS MIL

6017 6041 6074 6129 6138 6160 6174 6228
 6270 6280 6333 6377 6392 6523 6529 6641
 6699 6704 6711 6735 6749 6795 6814 6832
 6862 6870 6878 6924 6925 6952 6981 6983
 6993

SETE MIL

7048 7101 7170 7209 7250 7252 7265 7271
 7272 7343 7345 7354 7372 7383 7420 7427
 7460 7472 7499 7503 7516 7532 7539 7550
 7572 7575 7662 7665 7701 7767 7784 7786
 7791 7808 7865 7885 7893 7913 7933 7963

OITO MIL

8010 8026 8052 8066 8083 8086 8087 8166
 8265 8269 8304 8311 8330 8343 8346 8357
 8390 8395 8403 8404 8416 8437 8440 8446
 8448 8457 8473 8494 8531 8573 8579 8585
 8590 8620 8628 8641 8658 8759 8774 8721
 8943 8958 8964

NOVE MIL

9042 9044 9103 9119 9137 9162 9163 9185
 9295 9300 9374 9406 9408 9423 9484 9485
 9498 9527 9546 9568 9576 9582 9641 9677
 9777 9803 9861 9920 9977 9980 9987

DEZ MIL

10075 10076 10088 10092 10106 10124
 10259 10311 10354 10425 10436 10461
 10503 10513 10581 10588 10662

Os números de 10001 a 10100, de 8031 a 8039 e de 9341 a 9350, são premiados com 200\$00, por corresponderem respectivamente á centena do 1.º premio e ás dezenas do 2.º e 3.º premios.

Os números terminados em 5, 6 e 7 são premiados com 200\$00 por corresponderem ás terminações do 1.º premio e suas aproximações

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.



A sorte grande aos tombos

O n.º 10.026, que saiu com a sorte grande, foi adquirido na Misericórdia por Antonio Cunha, vendedor de Lotarias em Samora Correia, que o cedeu ao seu colega Antonio Vilar, do Entroncamento, o qual por lhe ter falhado a venda, o negociou hoje de manhã, ás 11 horas, com a Casa Travassos, L.da, situada no Rossio. 42, que o dividiu pela Casa Travassos, da rua da Palma, 43.

Assim: foram vendidos 15 vigesimos na Casa Travassos, da rua da Palma, e 5 vigesimos na Casa Travassos, L.da, Rossio, 42 e 43.

Em 8 dias — 3 Prémios Grandes!

a Casa da Sorte

distribuiu, pela Extração de hoje, os

30.000\$00

no N.º 8.040

e os **10.000\$00**

no N.º 9343

ambos bilhetes completos da Emissão Principal

(O bilhete 8040 foi recebido da Casa Bancaria Cupertino de Miranda & C.ª)

Lisboa

Porto

Braga

O Quiosque Tivoli em marcha

Mais um premio grande!

8040 2.º Premio 30 Contos

(Bilhete inteiro em 40 cautelas comprado no Mercado de Lotarias)

Vendido aos nossos balcões e distribuido por varias casas de Lisboa e agentes da provincia.

O QUIOSQUE TIVOLI é sempre o QUIOSQUE TIVOLI.

Onde estão os 6.000 contos do Natal?...

NO QUIOSQUE TIVOLI!

Rebatem-se hoje mesmo e todos os outros dias, até á meia noite, sem qualquer desconto, as cautelas premiadas do 2.º Premio.



MENINA

Maria Eugenia Dias Contente

FALECEU

Manuel Rodrigues Contente e sua mulher Narcisa Dias Contente, Helena Dias Contente, Beatriz Dias Contente, Antonio Gomes Leite, Rosa Gomes Leite, Maria Helena Dias, Carlota Dias Bravo e Artur Marques Fernandes e sua esposa participam que foi Deus servido chamar á sua Divina Graça a sua muito chorada filha, irmã, sobrinha, prima e afilhada, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 22, pelas 15 horas, da Rua Ruy Barbosa, 13, (ao Bairro America), para o cemiterio do Alto de S. João, sendo o seu acompanhamento feito a pé.

P. N. A. M.

AGENCIA SALGADO

SORTE GRANDE

10026 -- 400 contos

Bilhete completo vendido pela Tabacaria Vilar e agencia de jornais no Entroncamento, que hoje o negociou á ultima hora á casa Travassos, por não ter venda naquela localidade, durante a semana corrente.



Dario Caetano Gueifão

FALECEU

Sua viúva, sogro, cunhados e mais familia participam o seu falecimento, cujo funeral se realiza amanhã, 22, pelas 11 horas, da rua Ponta Delgada, 2, 3.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA COELHO—2 8781

General Hertzog

(Continuação da 1.ª página)

pedido foi recusado e Hertzog demitiu-se. Sir Patrick Duncan substituiu-o pelo general Smuts, que, no dia 6, assinou a proclamação declarando que a África do Sul se colocava ao lado da Grã-Bretanha na guerra com a Alemanha. Em dezembro de 1940 o general Hertzog abandonou a actividade política, depois de se ter malogrado a campanha de propaganda que iniciara pelo país, para defender a neutralidade da África do Sul.

Quando o sr. Presidente da República visitou a África do Sul, em agosto de 1939, era chefe do governo daquele país o general Hertzog que teve para com o sr. general Carmona e para com todas as personalidades que o acompanhavam as maiores deferências durante o prazo de cinco dias em que ali se conservaram.

DESASTRE NA CAÇA

CARRAZEDA DE ANCIÃES, 20.—Quando o sr. MANUEL CARRELA, casado, proprietário, residente em Lavandeira, deste concelho, caçava, foi involuntariamente atingido com a carga de um cartucho de um seu colega, que lhe causou um ferimento grave.

MORREU NUM CARRO ELECTRICO

Faleceu, repentinamente, num carro eléctrico de Gomes Freire, quando se dirigia para a sua residência, o «chauffeur» José Antonio de Almeida, de 44 anos. O cadáver foi removido para o Necrotério.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Belezas de hortaliça».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«O amigo de Peniche».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Novos e velhos».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Voz do povo».
COLISEU—A's 21 e 30—«O Mundo em marcha».

CINEMAS

S. LUIZ—«Não seja má».
TIVOLI—«Canção de Hawaii».
EDEN—«Eram cinco heróis».
POLITEAMA—«Uma loira com açúcar».
CONDES—«Morena clara».
CAPITOLIO—«Nada de novo no Alcazar».
ODEON—«Além do rancho grande».
PALACIO—«Além do rancho grande».
TERRASSE—«Ala-Arriba!».
CENTRAL—«Qual é o meu marido».
OLIMPIA—«Mocidade perigosa».
LYS—«Ala-Arriba!».
REX—«Bola de fogo».
PROMOTORA—«Férias em Havana».
SALÃO IDEAL

SINTO UMA FORTE DOR DE ESTÔMAGO Sou forçado a deixá-los...



Uma boa partida de cartas estragada, justamente quando se tornava interessante, ficando os parceiros contrariados... É o resultado dos incômodos de estômago, que transformam todo o prazer e todo o trabalho num verdadeiro calvário.

Muitas vezes a negligência destas primeiras crises provoca doenças crónicas tais como a dispepsia, a gastralgia e mesmo perigosas ulcerações do estômago. A origem dos incômodos de estômago é, muitas vezes, o excesso de acidez, resultante da fermentação dos alimentos. Os azedumes, a flatulência, as eructações ácidas, as ardências e os pesadumes, são sintomas desse estado anormal. Para combater o excesso de acidez e lhe assegurar uma digestão normal—querer dizer, dentro de um período de duas a três horas—basta tomar uma pequena dose de pó ou dois ou três comprimidos de Magnésia Bisurada. Este anti-ácido neutraliza o excesso de acidez e faz cessar o mal-estar em três minutos.

Tendo à mão um frasco de Magnésia Bisurada—o remédio soberano contra os incômodos da digestão—V. Exa. estará sempre garantido contra os males do estômago.

DIGESTÃO ASSEGURADA

MAGNÉSIA BISURADA

A venda nas farmácias, em pó e comprimidos, a 15 \$00 ou 25 \$00.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de Ferro.

Os comunicados alemão e russo

(Continuação da 1.ª página)

afundou, a oeste de Gibraltar, 3 transportes completamente carregados de material de guerra, que pertenciam a um comboio fortemente protegido e que deslocavam um total de 15.000 toneladas. Além disso, torpedeou outro navio.

A arma aérea alemã atingiu com bombas em cheio, ao largo de Argel e de Philippville, 2 grandes navios mercantes e bombardeou as instalações portuárias daquelas duas cidades. Também foram dirigidos ataques aéreos a aerodromos e linhas férreas, sendo incendiados hangars e aviões.

Nos países ocidentais ocupados, foram destruídos 6 aviões britânicos. Na noite de 19 para 20 de novembro, 2 aviões de combate britânicos, cada um com um planador, realizaram uma incursão à Noruega do Sul. Um aparelho de combate e os dois planadores foram obrigados a aterrar. Os elementos de sabotagem transportada foram forçados a luta e aniquilados até ao último homem.

De 1 a 20 de novembro, a arma aérea britânica perdeu 249 aviões, 120 dos quais sobre o Mediterrâneo e na África do Norte. A artilharia da D. C. A. e as unidades da Marinha de Guerra contribuíram para este êxito com 40 vitórias. No mesmo espaço de tempo, perdemos 97 aparelhos, na luta contra a Grã-Bretanha.

Em combates contra a frota de desembarque inimiga, no Mediterrâneo, o submarino comandado pelo primeiro tenente Dommas distinguia-se, de maneira particular.

Conforme se anunciou em comunicado especial, submarinos alemães atacaram, no Atlântico Norte, um comboio, do qual foram afundados, durante renhidos combates, que se prolongaram por muitos dias, 15 navios, com o deslocamento total de 78.000 toneladas, bem como 2 contratorpedeiros e uma corveta. Foram danificados por torpedos mais 4 barcos.

Além disso, submarinos alemães afundaram, ao largo da América do Norte e da América Central, assim como a leste do Cabo da Boa Esperança, 8 vapores, com o deslocamento total de 42.000 toneladas. Foi ainda torpedeado outro navio.

Assim, o inimigo perdeu, além das forças de protecção mencionadas, mais 23 vapores, com o deslocamento total de 120.000 toneladas.

Nos ataques contra o comboio, distinguiram-se particularmente o submarino comandado pelo primeiro tenente Schneider.—(D. N. B.).

Comunicado soviético

MOSCOVO, 21.—Comunicado: «Na área de Estalinegrado estamos a reforçar as posições recentemente conquistadas. Repelimos com pesadas baixas todos os ataques desencadeados pelos alemães. Na zona industrial do noroeste da cidade reconquistámos mais edifícios e posições e causámos aos alemães mais de 700 mortos. Destruímos 9 «tanks» e outro material. No sul da cidade, destruimos casamatas do inimigo e ocupámos uma importante altura estratégica. O inimigo teve mais de 400 mortos e muitos feridos. Apreendemos muitas armas e munições. Noutro sector reconquistámos 4 edifícios e varias posições. Apreendemos muito material. Ontem, destruimos 8 aeroplanos alemães. Na estrada militar entre Ordzhonikidze e a Georgia, ao sudoeste de Natichik, continuámos a perseguir o inimigo, que retira para os bosques. Ontem tiveram mais 3.000 mortos e perderam grande numero de «tanks» e de material. Fizemos mais de 1.000 prisioneiros.

Na estrada militar os alemães tiveram de abandonar centenas de «tanks» e de outros veículos por falta de gasolina. Noutro sector desta zona as tropas romenas sofreram pesadas baixas. Na região de Mordok atacámos um contingente inimigo, que teve mais de 100 mortos. A noroeste de Tuapse, obtivemos novos êxitos. Destruímos 17 «tanks» e apreendemos outro material. As nossas tropas prosseguem no seu avanço sobre Novorossisk. Na frente de Leninegrado, os alemães tiveram mais 4.000 mortos. Na frente da Carélia desencadeámos intensos ataques e causámos pesadas baixas. A infantaria naval russa desembarcou na retaguarda inimiga e provocou grandes destruições. Regressaram depois a bordo com muito material e importantes informações.—(U. P.).

Entrega duma condecoração espanhola

ao Presidente da Argentina

BUENOS AIRES, 21.—Magaz, embaixador de Espanha, entregou ontem ao presidente Castillo a Grã-Cruz da Ordem de «Isabel, a Católica». Todos os ministros argentinos, assim como os membros da embaixada e do consulado de Espanha assistiram à cerimónia da entrega, no palácio da Presidência.—(D. N. B.).

Declarações de Castillo

BUENOS AIRES, 21.—Por ocasião da entrega da grã-cruz da Ordem de «Isabel, a Católica» ao Chefe do Estado, o presidente Castillo declarou que a Argentina segue com profundo interesse tudo quanto diz respeito a Espanha. A Argentina admira e compreende os esforços da Espanha para manter a paz, nas circunstâncias actuais. A Argentina guardará sempre amizade aos países que respeitam os seus direitos e o seu território, apesar de todos os compromissos devidos à sua situação geográfica.

Por seu lado, o embaixador espanhol sublinhou que o general Franco tem a mais alta estima pelo chefe de Estado argentino, que dirige com mão firme a política externa da Argentina.—(D. N. B.).

A sr.ª Roosevelt elogia

o espírito do povo inglês

NOVA YORK, 21.—(Reuter).—A sr.ª Roosevelt, na palestra radiofónica de ontem à noite, declarou: «Os nossos rapazes que se encontram na Grã-Bretanha dir-vos-ão que o povo britânico protesta raramente contra os pequenos dissabores inerentes ao estado de guerra. Nunca ouvi uma queixa. Os nossos rapazes presenciavam diariamente as provas de espírito indomável prestadas pelo povo britânico, sejam quais forem as circunstâncias em que se encontrem. Os britânicos estão unidos firmemente e combatem todos na frente do interior, tão bem como no exército. Estão decididos a tudo para ganhar a guerra. Se nós, voluntariamente, estivermos dispostos a dar, a trabalhar e a sacrificarmo-nos com o espírito igual ao do povo britânico e ao dos rapazes das nossas forças armadas, poderemos encurtar a guerra e salvar algumas vidas que valem para nós mais do que as nossas próprias».—(Exchange Telegraph).

O Reich e a religião

segundo Alfred Rosenberg

BERLIM, 21.—Segundo declarou o ministro do Reich, Alfred Rosenberg, num discurso que proferiu no Teatro Nacional Alemão de Weimar, a luta contra o nacional-socialismo tem ultimamente querido atribuir ao movimento nacional-socialista e, deste modo, ao Reich o intento de aniquilar todas as religiões.

Quanto a tais processos dos inimigos, Rosenberg asseverou que o nacional-socialismo ensina tolerância incondicional para com todas as comunidades religiosas, cuja actividade se não dirija contra a subsistência do Reich alemão.—(D. N. B.).

GRUPO AMIGOS DA LOUSA

Vai fundar-se em Lisboa o «Grupo Amigos da Lousã», que tem como principal finalidade a propaganda turística da Lousã e do seu concelho.

Maquina de escrever

«Erika» portátil, amanhã, às 14 horas no leilão da rua Ferreira Borges, 35. r/c.

BANCOS E CASAS BANCARIAS

E' favor não negociarem letra com um sêlo a óleo de Escudos 6\$00, aceite de Joaquim do Couto Pinho, perdida em 20/11/942.

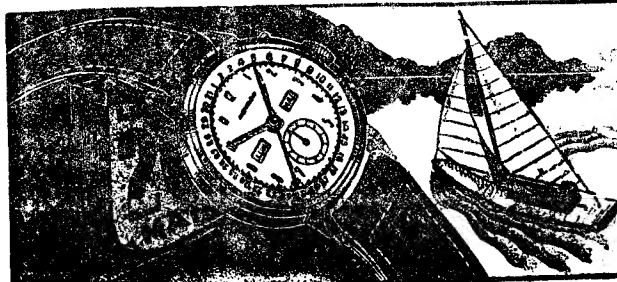
CÂNDIDO CORRÊA

ALFAIATE

FAZENDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Rua Braamcamp, 84, r/c.—LISBOA

Telefone 46297



165 PREMIERS PRIX

MOVADO

calendacvatic

Indica mês, semana, dia, horas, minutos e segundos
NOVIDADE INTERESSANTE
Relógio da «Elite»

O Almirantado

**declara perigosa
a navegação
no Mediterraneo
à excepção das aguas
turcas e espanholas**

LONDRES, 21.—(Reuter).—O Almirantado anunciou hoje que as aguas do Mediterraneo, em certas regiões, se tornaram perigosas para a navegação. O comunicado diz: «Tendo os governos alemão e italiano violado o armistício com a França e ocupado as costas do Mediterraneo, o governo dos Estados Unidos e o governo de Sua Majestade vêm-se forçados a fazer aditamentos às notícias já publicadas em que declaravam perigosas para a navegação certas regiões do Mediterraneo. Assim, declaram agora as aguas do Mediterraneo, à exclusão das aguas territoriais turcas e das aguas territoriais espanholas, perigosas para a navegação. Toda a navegação nesta região, feita sem autorização das autoridades aliadas, será perigosa e da exclusiva responsabilidade dos comandantes dos navios que a tentarem».—(Exchange Telegraph).

O significado da decisão aliada

LONDRES, 21.—(Reuter).—O aviso do Almirantado declarando que novas regiões do Mediterraneo tinham passado a ser perigosas para a navegação significa que a Marinha de Guerra britânica fechou aquele mar a toda a navegação do «eixo» com destino aos portos da costa sul da França e da costa sul da Itália.

Já há tempos o Almirantado havia anunciado que as aguas territoriais desde Benghasi a Bizerta, bem como a linha costeira da Córsega e da Sardenha passavam a encerrar perigos para a navegação. O aviso agora feito significa que apenas a costa espanhola ficou livre, porquanto a região agora interdita se estende do Cabo de Creus a uma ponta ao oriente de Minorca, seguindo depois para o sul até ao Cabo Sidi, na costa argelina.—(E. T.).

O coronel Knox

**declara que ainda é de esperar
uma reacção de Rommel**

WASHINGTON, 21.—O coronel Knox, ministro da Marinha, declarou ontem aos jornalistas que os submarinos alemães continuavam a operar em todos os pontos do Atlantico, a despeito da concentração de muitas forças submarinas ao largo das costas da África setentrional. «Persiste — disse — a necessidade de organizarmos os comboios nas linhas de abastecimento aliadas no Atlantico do Norte. Fizemos os maiores esforços para aumentar o numero dos navios de escolta».

Pós a opinião publica de sobreaviso contra a crença de que o marechal Rommel não oporá mais uma vez resistência antes de abandonar a África. Disse que o marechal ainda dispunha de forças importantes e que as suas perspectivas, neste particular, eram boas.

Depois falou da batalha naval de Guadalcanar. Está apurado agora — afirmou — que se afundaram 28 navios de guerra japoneses e que 10 foram avariados. Sublinhou que as posições das tropas terrestres na citada ilha estavam perfeitamente garantidas e que os americanos dispunham ali, agora, de superioridade numerica.—(O. F. I.).

BEBAM
COLARES
O MELHOR VINHO DE
MESA DE PORTUGAL

A aviação

**do «eixo»
bombardeou
Argel
a noite passada**

ARGEL, 21.—Aviões inimigos largaram ontem algumas bombas sobre Argel, entre as 19 e as 20 horas, causando alguns estragos. A reacção da D. C. A. foi violentissima.—(O. F. I.).

Precauções em Marrocos

RABAT, 21.—Radio-Marrocos anuncia que o alto comando militar de Marrocos regulamentou a hora de encerramento dos «cafés» e tabernas nas diferentes zonas de Marrocos. Nessas zonas, os «cafés» e as tabernas devem fechar às 21 horas e 30 ou 22 horas. A circulação fica proibida entre as 22 e as 6 horas.—(O. F. I.).

Repressão de abusos

ARGEL, 21.—A radio informa que os Serviços de Informações do Alto Comissariado na África do Norte, em virtude de se verificarem certos abusos, publicaram a declaração seguinte: «O Alto Comissariado na África do Norte lembra que apenas as autoridades legalmente constituídas têm qualificação e estão autorizadas a proceder a prisões ou requisições. Todo o indivíduo que proceder sem esta autoridade será processado».—(O. F. I.).

A atitude dos varios diplomatas

BUENOS AIRES, 21.—Mais de 50 diplomatas franceses da America Latina declararam-se prontos a servir qualquer governo francês que se possa estabelecer fora da Europa.—(Exchange Telegraph).

O general Giraud

**dispõe de 300 mil homens que serão
equipados pela America**

NOVA YORK, 21.—O Estado Maior do general Giraud já organizou uma lista das necessidades do novo exercito francês, para ser fornecida pela America, ao abrigo da lei «empréstimo e arrendamento».

O general Giraud disse ao major-general Clark que, quando houver armas e equipamentos, terá 300 mil homens sob a sua bandeira, com amplas reservas prontas para receberem instrução.—(E. T.).

Começaram a circular

**comboios militares na estrada
do Alaska**

NOVA YORK, 21.—Anuncia-se que os primeiros comboios militares que utilizam a nova estrada do Alaska partiram de Dawson Creek (Colombia britânica) para Fairbanks (Alaska) por Whitehorse, no territorio do Yukon. A nova estrada, que tem 2.560 quilómetros de comprimento, foi ha pouco inaugurada oficialmente.—(O. F. I.).

Reforços neozelandeses

para a Nova Caledonia

SYDNEY, 21.—(Reuter).—Chegaram à Nova Caledonia forças neozelandesas, bem equipadas, a fim de apoiar as tropas norte-americanas e francesas.—(E. T.).

ARCADIA

**HOJE: Sensacional Estreia de
Ballet «Sól de Espanha»**
notavel conjunto de esculturas bailarinas de grande classe
Em pleno êxito: O distinto acordeonista ANTONIO F. SANTOS
Variedades de grandioso sucesso pelas gentis artistas:
Paqueta Diaz—Maria Cristina—Suter's Harvey—Emilia Millet—Paulita Flores—Maruja Iglesias—Manolita Conde—Lolin Sevilha—Anita Espanha—Maruja Rosales—Paqueta Maravillas e Maruja de Abril
ORQUESTRA IBÉRIA
O melhor e mais animado dancing da capital

Benghasi

**foi ocupada
pelo 8.º Exército
Ferem-se combates
proximo de Agedabia**

CAIRO, 21.—O comunicado do G. Q. G. britânico anuncia que Benghasi foi ocupada ontem de manhã pelas forças britânicas. As unidades avançadas do 8.º Exército estabeleceram contacto com o inimigo, ontem, nos arredores de Agedabia.

As más condições atmosféricas dificultaram de novo a actividade aerea sobre a Cirenaica, durante o dia de ontem.

Aerodromos na Sicilia foram atacados com exito, na noite de 19 para 20. Um navio de 2.000 toneladas foi ontem bombardeado e incendiado ao largo da costa tunisina. Mais tarde, novamente atacado, começou a afundar-se. Dois «Junker 4-28» foram abatidos no mesmo sector. Um aparelho britânico não regressou à base.—(O. F. I.).

O avanço aliado

CAIRO, 21.—O informador do Grande Quartel General britânico anunciou que as forças do 8.º Exército britânico ultrapassaram Benghasi e, não obstante o mau tempo, continuaram a perseguir as forças de Rommel, que batem em retirada na direcção de El Agheila. As forças do «eixo», na sua retirada, continuam a abandonar equipamentos militares, armas, munições e muitos «tanks» e outros veículos. O abandono destes é por falta de gasolina.

Muitos soldados italianos deixados à retaguarda foram feitos prisioneiros pelos ingleses.

Com a retirada das forças do «eixo» de Benghasi, os aliados ficam agora com mais seis magnificos campos de aterragem, dos quais levantarão voo as formações de aparelhos ingleses e norte-americanos, que bombardearão com a maior facilidade os objectivos militares da Sicilia.—(United Press).

A solidariedade americana

A viagem do Presidente do Equador

BUENOS AIRES, 21.—Em viagem para os Estados Unidos, chegou ontem ao Mexico o presidente do Equador, Arroyo del Rio.—(D. N. B.).

A ameaça japonesa ao Chile

RIO DE JANEIRO, 21.—Causou sensação em toda a America latina a ameaça japonesa ao Chile. O «Diário de Notícias» escreve: «De facto as palavras do Gaimucho apenas podem causar surpresa áqueles que não sabiam ainda que o Chile está quasi a repatriar os diplomatas do «eixo».

«O Jornal» escreve: «Os inimigos de Toquio sentem agora as consequências do seu perigoso desafio de 7 de dezembro».—(E. T.).

Conferencias economicas

SANTIAGO DO CHILE, 21.—O ministro da Economia continuou as conferencias com os representantes do governo dos Estados Unidos que vieram ao Chile, especialmente para tratar das suas requisições de petroleo. Espera-se que os tecnicos americanos recomendem o aumento da actual produção.—(E. T.).

Cedencia de bases no Equador

CIDADE DO MEXICO, 21.—(Reuter).—Dellio del Rio, presidente do Equador, revelou ontem á noite que o seu país tinha cedido aos Estados Unidos bases territoriais na America do Sul.—(E. T.).

**Este numero foi visado
pela Comissão de Censura**

As forças

**italo-alemãs
infligiram perdas
muito pesadas aos aliados
na Tunisia
— anuncia Berlim**

BERLIM, 21.—O Departamento Internacional de Informações dá os seguintes pormenores sobre a agressão anglo-americana na Africa do Norte.

A noite de 10 para 20 foi assinalada pelos primeiros recontros entre as vanguardas germano-italianas e as tropas britânicas de invasão na fronteira noroeste da Tunisia.

A poderosa formação britânica que se dirige para leste teve pesadas perdas.

As vanguardas alemãs aniquilaram, num golpe audacioso, 12 «tanks» do tipo «Mark 3», 18 vehiculos abertos blindados e 3 canhões da D. C. A. motorizados.

Tomaram, além disso, a coluna britânica uma estação de caminhos de ferro e capturaram material rolante, sobretudo engenhos militares. Mais ao sul, patrulhas alemãs tomaram contacto com tropas gaulistas, que foram repelidas com perdas sensíveis para a fronteira tunisiana.

«Stukas» e aviões de batalha bombardearam perto de Beja e de Madjez El Bar colunas gaulistas em marcha, que vinham reforçar os efectivos britânicos.

As primeiras bombas caídas entre a infantaria que se aglomerava num espaço exíguo desencadearam o pânico.

Foram incendiados acantonamentos de tropas em Medjaz El Bar e aniquiladas posições da D. C. A.

Formações de caça que operaram a pequena altitude atacaram perto de Abiot, com bons resultados, as posições de artilharia inimiga.

De dia e de noite, os bombardeiros italianos atacaram os portos da Africa do Norte Francesa e os navios norte-americanos que aí se encontram ancorados.

Os caças alemães formando escolta sobre o litoral argelino abateram 2 «Curtis». Sabe-se que um transporte americano de cerca de 12.000 toneladas, carregado de tropas, foi torpedeado por um submarino alemão e afundado no dia 17 de novembro corrente, ao largo de Casablanca.

Só uma parte dos soldados americanos se pôde salvar e mesmo assim devido ao auxilio dos indígenas de Marrocos.—(D. N. B.).

As forças que avançam do Tchad

**tentarão cortar a estrada
entre El Agheila e Tripoli?**

LONDRES, 21.—(Reuter).—A radio de Argel disse esta noite: «Anunciouse que, durante as ultimas 48 horas, se concentraram proximo do lago Tchad, 1.600 quilómetros ao sul de Tripoli, forças importantes, com consideravel material de guerra. E' provavel que o exercito que se dirige para o norte, vindo do distrito do lago Tchad, tente cortar a estrada costeira, entre El Agheila e Tripoli».—(E. T.).

NINA

HOJE

REABERTURA

PAGINA DESPORTIVA

UM DIRIGENTE

Delgado de Carvalho

De tanto que se tem pretendido saber, para qualquer resultado conclusivo, se são os homens que comandam os acontecimentos ou se são os acontecimentos que revelam os homens, quase não valerá a pena levantar de novo a questão. Assentemos, pois, para simplificação das coisas, em que ambas as hipóteses são possíveis—não vá uma catarrice nossa fazer aparecer um mundo de trabalhos...

Certo é, contudo, que no futebol os acontecimentos nunca ultrapassaram os homens—antes foram estes que tiveram força e animo para tudo fazer prevalecer.

Na época da introdução do jogo no nosso país, houve de enfrentar a simpática maledicência de quantos consideravam degradante o jogar e o equipar... Depois, vingou outro grupo de reverendos teimosos—o que possibilitou vida financeira, por assim dizer desafiada, a uma organização que parecia destinada a viver eternamente do subsídio de ricos. Quando se pensa no que isto representará de trabalho—quasi nem se acredita que exista o que, efectivamente, existe. Finalmente, foi a época de consolidação e de triunfo. Quem fôsse capaz, de lembrar o caminho



Dr. Delgado de Carvalho percorrido, por o ter andado, escreveria sabidiosa crónica—se quisesse...

Foi neste ultimo periodo que se revelaram alguns dos notáveis dos nossos dias—homens que trouxeram para a vida desportiva conhecimentos tidos inicialmente por desnecessários.

Nenhum, porém, foi capaz de entregar a sua patriótica missão, nem mais riqueza de espirito nem mais solida bagagem intelectual e moral, do que o fez o juiz Delgado de Carvalho.

* * *

Delgado de Carvalho, homem do fóco, nunca se perdeu pelos caminhos a que se costumam levar os da sua profissão. Sempre foi realista. Documenta-o este passo duma afirmação sua, num momento em que de todos os lados se pedia—como medida salvadora e moral—que a prova mais importante fôsse aberta a todas as Associações: «Seria realmente interessante, sob o aspecto essencialmente desportivo, que todas as Associações pudessem tomar parte no Campeonato Nacional da primeira divisão. O certo é, porém, que como tantas vezes sucede, «o ideal» não tem nem pode ter correspondência «total» e «completa» nas duras realidades da vida! Ha que conciliar os interesses puramente desportivos com a necessidade de lhes manter um «substratum material» capaz de os fazer progredir lentamente mas com segurança, evitando—na cegueira de tudo querer—dar com eles totalmente em terra...»

Mas o juiz Delgado de Carvalho tem o seu nome ligado ás mais famosas páginas que enriquecem uma legislação desportiva—sempre reduzindo a escombros o que é superfluo, imoral ou regressivo.

Para o provar, uma ideia sua, formosíssima como todas, a respeito das relações dos jogadores para com os clubes: «Ora, isso, além de imoral e contrario aos princípios gerais sobre contratos, representaria um evidente desrespeito pela liberdade individual, que só é de admitir quando a regra jurídica, bem clara, expressa e inequivocamente, o autoriza».

Ele o disse, para que alguns o entendessem, quando foi tempo de conhecer se era ou não intenção do legislador proteger os jogadores de situações em que eles só tinham obrigações para com os clubes e estes nenhuma tinham para com eles.

Decidido e recto afirmou um dia que «quando se tem de resolver uma questão, ha sempre a «possibilidade» de que alguém veja na solução um «favor» ou uma «represália». Mas, logo acorescentou, com destemor: «Isso, porém, não é motivo suficiente ou razão plausível para que deixemos de exercer, de harmonia com a nossa consciência, a função que nos foi confiada, nem é impedimento aceitavel para que a resolução seja diversa daquela que, rigorosamente, cabe ao pleito».

Um homem—e um desportista!—M. S.

A SESSÃO PUGILISTICA DE ONTEM

O campeão português Beni Levi

conseguiu uma magnifica victoria

sobre Ferrer, campeão de Espanha

Mais um titulo nacional caiu em poder do conjunto moçambicano. Dissemos e repetimos varias vezes que os campeões portugueses tinham a obrigação moral—que a do regulamento é que carecia de tempo—de se collocarem de luvias calçadas em frente destes rapazes de Lourenço Marques que tinham percorrido muitas milhas de mar para mostrar que naquela nossa colonia tambem se faz pugilismo—porventura melhor do que cá pelo continente...

E seria injustiça esquecer, ao falar-se do pugilismo em Moçambique, do nome de Canelas Junior—aquele que conseguiu estes produtos que já vimos, e outros que ainda não vimos, mas todos saídos da sua magnifica lava.

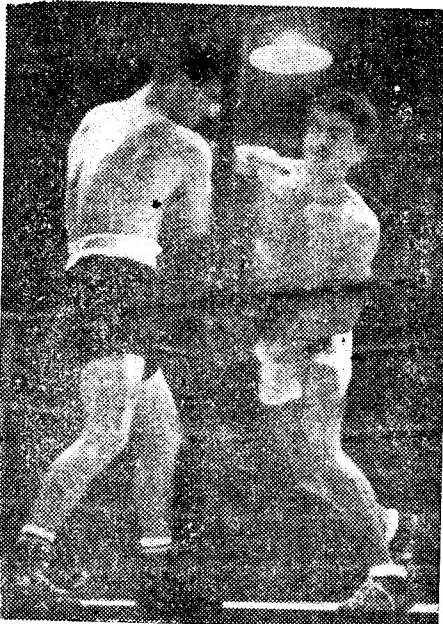
De resto, a atenção de Canelas Junior em relação aos 4 pugilistas não incide apenas no aperfeiçoamento tecnico do atleta. Vai mais longe. Do regime alimentar ao mais pequeno pormenor.

Porque raras vezes um manager, apoderado, representante ou o que quer que seja, tem estado tão identificado com os seus representados como acontece com este conjunto moçambicano. Chega a dar a impressão que Canelas Junior, no canto do ring, tambem combate...

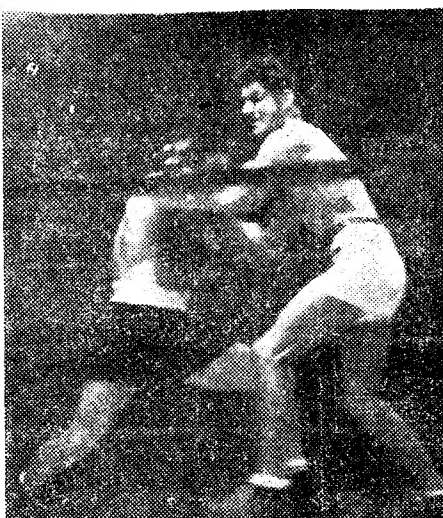
Este pormenor, a direcção duma luta, como se viu no combate França-Wilson, é muito importante. Na verdade, Wilson, o novo campeão dos leves, realizou um combate inteligente e da melhor visão. Aguardando o ataque persistente da França, ao longo dos dez assaltos, e esperando o adversario sempre com o punho esquerdo em cima da cabeça, Wilson collocou-se na boa situação de julgamento do golpe, e manteve instante a instante a boa distancia para dobrar a vontade, acertando no alvo. Os esforços, valentes, é certo, mas nalgumas ocasiões descontrolados de França, encontravam em geral a réplica vigorosa e oportuna, a devida punição. As decisões dos 3 juizes coincidião. Um homem apoderado-se com brio dum titulo. Outro perdeu com valentia. Os verdadeiros pugilistas batem-se assim...

Por sua vez, Beni Levi continua a afirmar-se um pugilista de excepção classe para o meio português tão escasso de valores. Não sabemos se ele é o melhor de todos os tempos. Nem importa. O que sabemos é que ele dominou Garcia Alvarez, e igualmente puniu com severidade, agora, Ferrer, o campeão de Espanha dos meio-medios, num país em que se faz boxing em todos os recantos e em que se sabe de pugilismo, que para mais se apresentou no ring com uma diferença de cinco quilos, 64 para 69, coisa que constitue handicap pesado.

(Ver continuação na pagina seguinte)



Ferrer e Levi combatem em bom estilo—cada um dentro da sua maneira...



Um ataque vigoroso do português, no qual não é difícil reconhecer a sua superioridade

CAMPEONATO DE FUTEBOL DE LISBOA

Na sétima jornada

O Sporting vai a Marvila e o Belenenses á Tapadinha — Benfica e Unidos, na melhor luta

Voltamos, amanhã, á jornada entre os maiores da classificação e os restantes. A diferença está em que, no domingo anterior, eram os três da cauda os visitantes e, agora, invertem-se os papéis: Sporting, Benfica e Belenenses vão pagar as visitas que já receberam...

* * *

O Fosforos não parece adversario suficientemente apetrechado para fazer baquear as esperanças, aliás muito legítimas, dos rapazes do Lumiar. Mesmo considerando que o jogo vai realizar-se em ambiente completamente conhecido pelos de Marvila, o grupo de Peyroteo não poderá ser facilmente batido. O regresso de Pirez e as «chances» da «équipe» quando tudo parecia perdido deram ao grupo um moral especial que se tornou evidente no jogo com o Unidos. A «équipe» regressou á toada de jogo raso e de bola recebida bola passada, e o seu temível avançado centro já vai em segundo lugar na lista dos marcadores—o que é uma indicação das suas disposições...

Corre nos meios mais autorizados que o Sporting tentará nova experiencia: Daniel alinhará, possivelmente, a interior-direita, enquanto o seu lugar será preenchido pelo «center-half» das reservas. Não sabemos, evidentemente, que razões terão motivado esta nova alteração na «équipe»—se é que, ela, de facto se verificar. Mas, seja qual for, cremos que o Sporting vencerá.

Claro que ao Fosforos não desagradaria um lapso no nosso vaticínio. A luta Fosforos-Atletico, tão empolgante como a que se desenvolve para os primeiros lugares, é natural que só se decida quando os dois clubes nela interessados se encontrem em Marvila. O Fosforos parte para ela com um «goal» de desvantagem—o que lhe dá certa esperança... mas melhor seria que outro adversario o deixasse mais tranquilo...

* * *

Na Tapadinha, porém, o Atletico vai apa-

(Ver continuação na pagina seguinte)

O Porto-Coimbra

em futebol

Comentarios á ultima jornada do campeonato portuense

A nota mais digna de referencia especial, na ultima jornada da 1.ª volta do campeonato da A. F. P. ofereceu-a o encontro Porto-Académico.

O «team» alvi-negro, que durante muitos anos procurou baldeamente uma victoria sobre os de azul e branco, conseguiu nas ultimas duas épocas alguns resultados apreciáveis, embora nem sempre possa dizer-se que o grupo subiu de valor e que corresponde depois noutros desafios ao trabalho desenvolvido na frente do seu rival.

Desta vez, o Académico pôde ainda queixar-se da pouca sorte, ou talvez da irreflexada attitude de um seu jogador, o defesa Rafael, que o arbitro expulsou justamente, por um caso de pouca monta—mas antecedido por outros que justificaram a sua decisão.

A proposito convem lembrar mais uma vez que as questões de disciplina são felizmente encamadas, agora, de outra maneira. No Porto, como em todo o país, não pode o jogador exceder-se, e aí daqueles que não tenham genio para acatar as leis do desporto e da boa educação.

Porto e Académico empataram por 1-1. Mas como o Leça ganhou ao Boavista e o Leixões derrotou o Salgueiros, os alvi-negros perderam afinal mais um ponto que lhes pode fazer muita falta no ajuste de contas para o «segundo lugar».

Ao F. C. P. tambem não deve ter agradado o empate. Concluiu a 1.ª volta com mais dois pontos sobre o Leixões e três sobre o Leça,

(Ver continuação na pagina seguinte)

TIRO AOS POMBOS

Com bastantes concorrentes, entre iniciados e principiantes, começaram hoje no «stand» do Estoril as provas de tiro aos pombos.

TAUROMAQUIA

O tema da actualidade

Muito se tem escrito ultimamente do touro grande de ontem, que nem sempre era grande, e do touro pequeno de hoje, que tambem nem sempre é pequeno. O caso é que antigamente se toureava com as pernas, da cintura para baixo, e não com os braços, touros que investiam com a cabeça no ar, atropelando o toureiro que, a distancia, se limitava a marcar-lhes a saída. Joselito e Belmonte conseguiram mandar o touro passar perto e por onde o toureiro queria, ajustando-se tanto que foi preciso ajustar tambem as cabeças dos touros, reduzindo-as, e reduzindo em proporção os tipos. O que se ganhou em perfeição perdeu-se em emoção. A' redução dos tipos junta-se agora a dos pesos, por mais circunstanças, e de tal forma que já alguém lembrou que a unica maneira de satisfazer os amadores do touro grande seria a suspensão das corridas por algum tempo.—El T. P.



O PORTO DIA A DIA

A bizzaria das nossas tabuletas...

Quem se der a pachorra de ler os letreiros e tabuletas de certas casas comerciais espalhadas nesta velha cidade «das tripas» tem fatalmente de fazer o seu comentário mais ou menos risonho, que, decerto, muitas vezes não agradaria ouvir aos seus detentores.

E' claro que não quero sugerir a mudança das tabuletas ou, mais ainda, que os que têm os nomes mais arrevezados e grotescos se crissem. Não, nada disso. Quero, apenas, que o leitor que os não conhece fique sabendo, pelo menos, por esta via, que tais nomes e títulos existem em Portugal continental, ou melhor, na cidade que deu origem e fama ao nome de Portugal.

A «Pirata» foi título que modernamente se pôs a uma camisaria, assim como «Vara e Meia» foi o nome que se pôs a um sapato. A «Casa de miudezas», ou «Bazar», capelista. A «Tesoura Económica» é uma conhecida alfaiataria e «Imperial Gabardina», «Piloto» e «Arautos» são outras tantas casas que negociam em fazendas e gabardines. Há uma agência de compra, venda e hipoteca de propriedades intitulada «A Confidente»; assim como há uma outra a qual puseram o nome de «Honestas», assim como há ainda na rua do Bom-jardim a «Casa Seis Dedos» e o «Bazar dos Três Ventos», em Cedofeita. A uma taberna deram-lhe o nome «Adega do Olho...» e a outra o «C'America», nomes estes que se ostentam em grossos caracteres e com a respectiva licença da Câmara.

Mas os nossos «tailleurs» é que nos dão um contingente de curiosos nomes! E' claro que o caso não se dá com a «London Style», o «Londres no Porto» ou a casa «Estilo de Londres». Nada disso. Referimo-nos à alfaiataria «Bagatinhos», à «Casparito» e à «Caruta»!

Salvo seja, mas até parece que estamos nos domínios do sr. Mamadu Sissé, em qualquer ilha bijagoz ou balanta da nossa Guiné!...

Com sete nomes assim tão bizarras, não devia haver, de facto, alguma que fosse capaz de lhes resistir!

Já o meu illustre amigo Octávio Sérgio se referiu em crónica muito interessante à «Papélia», porque vende papéis, e seria decerto «Camélia» se vendesse camélias. E assim, é «Camisolandia» porque vende camisas e é «Cine-landia Carioca» porque vende... mobiliário!

Também não adianta. Há um «stand» de automóveis, na rua da Bandeira, que há dias só lá tinha uma «eharrette» ou «tonneau», e a maior parte das vezes ostenta na sua enorme montra reclames a bailarinas espanholas marca «Chevrolet». Isto agora no Porto é assim. Só cá falta a «Barbearia Semi-Ferro viária»!

GUILHERME CARVALHO

As autenticas aguas de
Colonia Añeja

FLORES DEL CAMPO
das
Perfumarias GAL

FLORALIA
de Madrid

já se fabricam em Portugal e encontram-se a venda nas principais casas da especialidade de Lisboa, Porto e Provincias, aos preços seguintes:

Frasco grande . . . 50\$00
" pequeno . . . 15\$00

Distribuidores:
Laboratorio Argon --- Amadora

Pelo Juízo de Direito da quinta vara da comarca de Lisboa, cartório da 1.ª secção, correm editos de vinte dias a contar da segunda e ultima publicação do presente anúncio, citando os credores desconhecidos para no prazo de dez dias, findo o dos editos, deduzirem os seus direitos na execução hipotecaria que a Companhia Geral do Credito Predial Português, com sede na Rua Augusta, desta cidade, move a Hortense Portela Gomes e marido Antonio Portela Gomes, proprietários, moradores na Rua do Registo Civil, hoje Rua dos Anjos, n.º 2, desta mesma cidade, Lisboa, 14 de Novembro de 1942. O Chefe da 1.ª secção da 5.ª Vara, **Alfredo Pinto de Sousa**, Verifiquei. O Juiz de Direito, **J. Figueirinhas**.

Vida musical

Circulo de Cultura Musical

O Circulo de Cultura musical abriu a presente temporada com uma nova apresentação da Orquestra de Câmara de Berlim sob a direcção do maestro Hans von Benda, que já na época anterior obteve um bem merecido sucesso.

Num ambiente musical como o lisboeta, onde predomina tudo quanto seja solista e em que até certos conjuntos parecem antes uma aglomeração de solistas do que um homogéneo corpo instrumental servindo com humildade a música, as audições de núcleos instrumentais estrangeiros constituem uma ótima lição e exemplo. A orquestra de arcos de Boyd Neel, a orquestra feminina de Jane Eward e agora a orquestra de câmara de Berlim vieram a demonstrar como deve soar um conjunto de câmara. Evidenciaram, entre outras coisas, que para as obras do período barroco regem outras normas de interpretação do que para as criações do rococo. Apesar de que o grande musicólogo inglês, Prof. E. Dent, dissera uma vez que o trabalho de conjunto musical é antes de mais nada um assunto dos países nórdicos ou centro-europeus, creio que também em Portugal a tal se poderia chegar desde que a ilustração e a preparação dispensados nos centros de ensino musical correspondessem às necessidades vitais da Emissora Nacional e às realidades musicais que se impõe aos músicos que pensam colaborar em qualquer conjunto.

A orquestra que acabamos de ouvir não só toca bem porque Hans von Benda é um excelente maestro antes de mais nada toca bem por que é composta de magníficos músicos. Esses são frutos de bons princípios de educação musical. A educação desse maravilhoso oboe não se terá feito dentro da orquestra, mas sim antes no conservatório que ele frequentara. Tanto na Alemanha como na Inglaterra, França ou Suécia existe uma certa coordenação e entendimento entre o centro de ensino e o organismo que absorve os músicos. E lamentamos que não se incluisse no programa algum concerto clássico para oboé e orquestra para apreciarmos ainda mais as suas invulgares qualidades.

No entanto, algumas das melhores obras de Handel, Haydn, Vivaldi, Mozart e Weber compunham o programa que se ouviu na noite da serie «A». Só não sei explicar-me porque subsistia unidade instrumental do Concerto Grosso; o Handel por um extracido da «Watermusic» (Música de água) do mesmo autor. Quebrou-se a unidade instrumental do Concerto grosso; o publico inadvertido e pouco conhecedor de Handel julgou que a obra é assim quando não é. Sempre é preferível anunciarem-se os arranjos. Para o «Continuo» em Handel e Vivaldi gostava que se restabelecesse o uso dum instrumento de tecla ou duma tiorba uso em que nunca deixou de insistir Ph. Em. Bach por ser absolutamente indispensável, mas quasi sem pre omitido pela maioria de maestros de todos os países, a não ser que pertençam a nova geração já mais historicista. Porém esses pormenores nada têm que ver com a perfeição musical e técnica com que foram interpretadas todas as obras. Trata-se duma orquestra e dum maestro da mais elevada categoria e duma seriedade musical que todos os amadores de boa musica devem apreciar altamente. Correspondendo aos aplausos do publico tocou-se em extraprograma um trecho de Brahms e outro de Haydn.

SANTIAGO KASINER

A MUSICA INGLESA no Conservatorio Nacional

No Conservatorio Nacional o professor Eduardo Liberio deu uma lição especial consagrada à musica inglesa, illustrada com obras gravadas de compositores deste país, recentemente oferecidas pela embaixada britânica à discoteca do Conservatorio Nacional. Referindo-se aos períodos antigos da historia musical de Inglaterra, o professor Eduardo Liberio destacou a época da polifonia primitiva que precedeu a Renascença; o florescimento da escola de virginalistas e alaudistas que marca o apogeu do madrigal quinhentista, e a época contemporânea, em que assistimos ao ressurgimento das tradições musicais da Grã-Bretanha.

Além dos alunos da classe de Historia da Musica, assistiram à lição alguns professores e o adido da Imprensa à embaixada britânica. Mr. Michell Stuart, a quem o director do Conservatorio Nacional, sr. dr. Ivo Cruz, dirigiu palavras de agradecimento pela oferta da embaixada britânica e pela sua presença a esta lição.

«AMIGOS DE LISBOA»

Na sede do Grupo «Amigos de Lisboa» far-se-á esta noite, pelas 21 e 30, a sua anunciada conferencia com projecções, sobre «Os chafarizes monumentais de Lisboa já desaparecidos», o sr. eng. Augusto Vieira da Silva.

SATURIO PAIVA

Da Escola Dentaria de Paris
RETOMOU A CLINICA
Doenças da boca e dentes. Prótese—Orthodontia
R. SANTA JUSTA, CO. 7. — Tel. 2 4300

O encontro

Porto-Coimbra

em futebol

(Continuação da pagina anterior)

mas as visitas ao coneccho de Matozinhos podem ainda dificultar as suas pretensões...—tanto mais que os dois adversarios da beiramar estão altamente interessados em concorrer ao nacional.

Amanhã, não se efectuem os encontros do torneio oficial. Jogam pela segunda vez este ano as «equipes» representativas do Porto e de Coimbra, no Estadio do Lima, ás 15 e 30 horas. E' o 7.º jogo entre as duas associações.

No desafio de Santa Cruz ganharam os portuenses por 4-3, mas parece que para esse resultado contribuiu bastante a felicidade da sua «equipe» e o remate certeiro de Correia Dias, autor de 3 «goals».

Poderá acontecer o mesmo amanhã? O Porto deve ter melhorado bastante e a Coimbra succedeu com certeza o mesmo, sendo portanto de esperar um desafio equilibrado.

A «equipe» da cidade Universitaria, formada por um conselho tecnico de que faz parte o dr. Amadeu Rodrigues, camarada distinto e amigo dos melhores, tem por base o grupo da Associação Académica.

Alinhará da seguinte maneira:
Vasco; Lopes e Alexandre; Peseta, Oliveira e Octaviano; Micael, Alberto Gomes, Armando, Conceição e Faisca.

O defesa esquerdo (Alexandre) pertence ao Anadia e o extremo esquerdo (Faisca) á Associação Naval da Figueira da Foz. Os restantes são da Académica.

O «team» da A. F. Porto, seleccionado pelo conhecido tecnico Alfredo Figueiredo, antigo jogador do F. C. Porto, do Académico e do Salgueiros, apresenta os seguintes elementos:

Bela; Antonio Jorge e Vitor Guilhar; Antonio Nunes, Marques e Baptista; Pratas, Araújo, Correia Dias, Artur Sousa e Barros. São 8 homens do F. C. Porto, 2 do Académico e 1 do Boavista, quasi podendo dizer-se que se trata de um Académico-F. C. Porto.

A indicação de Araújo, ainda a época finda enquadrado em «equipe» secundaria, confirma decididamente as possibilidades do jovem portuense. A exclusão de Manuel dos Anjos serve para referencia ligeira, e a «chamada» de Baptista para o posto de medio esquerdo, quando tem actuado a defesa direito, parece dizer-nos que ou ha falta de jogadores na linha intermediaria ou Baptista está em «forma» capaz de torneir todas as dificuldades...

O 7.º Porto-Coimbra vai ser arbitrado por Alvaro Santos, que actualmente reside em Viseu mas é filiado na A. F. Coimbra. O seu nome garante bom trabalho. Na ultima jornada foi o portuense Vieira da Costa o director da partida, que decorreu em ambiente simpatico, digno das referencias elogiosas que lhe fez a Imprensa e também os divites das duas associações, então reunidas para comemorarem o aniversario de uma delas:—a de Coimbra.

RODRIGUES TELES

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Matilde da Silveira e Lorena (Sarzedas), D. Maria Oliva Moreira de Almeida, D. Amelia de Bianchi (Vale Paraiso), D. Maria Rita Vaz de Almada, D. Ana de Campos de Faria (Ruille), D. Maria Luiza Reis, D. Cecilia de Almeida de Macedo, D. Oliva de Almeida Peixoto e D. Maria das Dores Bernardino Petinga.

NASCIMENTOS

A sr.ª D. Julia Gonçalves Pinho e Costa Pinto Leite, esposa do sr. Adolfo Mario Pinto Leite, teve o seu bom sucesso. Mãe e filho encontram-se, felizmente, bem.

Teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Maria do Carmo Rebelo de Sousa e Costa, esposa do sr. dr. Frederico de Sousa e Costa. Mãe e filha estão de perfeita saúde.

CASAMENTOS

Na Régua, foi pedida em casamento pela sr.ª D. Maria Eduarda Campos Wandschneider, esposa do sr. Adolfo Guilherme Wandschneider, para seu filho Adolfo, gerente do Banco Pinto & Sotto Maior naquela localidade, a sr.ª D. Maria Inês Vaz Osorio, gentil filha da sr.ª D. Maria Francisca Vaz Osorio e do sr. Artur Vaz Osorio. A cerimonia deve realizar-se por todo o proximo ano.



Sob as vistas de Xavier de Araujo, Benito, maneira característica fogosa, ataca F tege com os braços

A sessão de b no Compo

(Continuação da pagina anterior)

e circunstancia que não se deve perder de vista ao observar ou relembrar a luta do Campo Pequeno—que voltou a esgotar com uma assistência ao rubro!

Porque o handicap da diferença do peso justifica a maneira cautelosa de Levi nos 3 assaltos do começo. O português, como nos dois rounds seguintes, procurou atingir o adversario com o *sóco da ordem*, mas bem resguardado, sem nunca se expor—que as surpresas nestas condições podem ser fatais.

Ao 6.º assalto, um rapido e tremendo *esquerdo* atingia o alvo. O canto da arcada supraciliar do espanhol campeão, porventura ainda tocado do ultimo combate em Barcelona, começou a jorrar sangue, e daí por diante B. Levi, já afloito e já senhor da situação, mostrou a sua beleza e nervosa estrutura de pugilista, em golpes secos e estupendos. Temos, indiscutivelmente, um campeão de classe.

Gostaria de afirmar o mesmo de Ferrer. Pode em consciencia dizer-se que se trata dum pugilista—apesar de campeão—de verdadeira classe?

A resposta tem de ser negativa. E' mesmo negativa. Ferrer fez um combate parado no que se pode dizer esgrima de punhos. Uma vez por outra um *sóco*. Ou uma reacção. O que é muito pouco para um campeão, com cinco quilos a mais.

A luta entre Fernando Matos e Aleali—viu-se. Mas não se pode ser um pugilista de primeira agua sem ter uma qualidade que se chama intelligencia. Os punhos servem de muito. Mas o cerebro vale ainda mais. E o cerebro de Matos para, em certos momentos. Tem-se essa impressão pelo menos. Isso permitiu que Aleali, um pugilista coriáceo e com muitos quilómetros de *ring* fizesse figura. Certa figura. Perdendo a tangente. Porque a decisão não nos pareceu, a-pesar-de tudo, o que se costuma designar por *decisão patriótica*. Orientação, de resto, vulgar, lá fora, noutros países, em que o visitante quasi já sabe que só pode arrancar a victoria se conseguir tombar até 10 segundos o seu adversario...

Que outra coisa não é aquilo que conseguiu Xanguí, o de sóco potente, isto é, *despachar* o seu adversario, nesta hipótese, num instantinho, para tanto bastando 1 minuto e 45 segundos. Munoz, um pugilista inferior de inferior categoria, tocado no fígado ou nessa região, em contra-golpe, rebelou-se de dores, num K. O. com espectáculo. Que a sessão, no seu conjun-

GABARDINE DE LA
IMPERMIABILIS

«PLUVIUS»

A MARCA PREFERIDA
A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS



Benito, o campeão português, na sua
victória, que cautelosamente se pro-
tege e as lúvas

Box de ontem Pequeno

constituiu um acontecimento desportivo de
realidade!
Resultados técnicos apurados:
Vitoria por knock-out de Xangai (55,100) so-
bre Muñoz (55,600) ao 1.º assalto; triunfo por
pontos, em 8 assaltos, de Matos (77,500) sobre
calá (79); vitoria de Wilson (61,200) por
pontos, em 10 assaltos, sobre Miguel França
(55,500); e derrota de Ferrer (69) por pontos,
em 10 assaltos, ante B. Levi (64).

TAVARES DA SILVA

Ferrer diz que se deixou engordar...

Ainda o publico dava largas ao seu entusias-
mo, pela vitoria do seu campeão, quando nos
cerceiros de Ferrer, campeão de Espanha dos
pesos-médios, que acousou peso excessivo para a
categoria.
A uma pergunta nossa, Ferrer, disse-nos:
"Beni, é um chico muy bueno... Mas depois das
ferragens que me tinham sido feitas, esperava
melhor... ficando um pouco deslindido...
E a completar o seu pensamento: —Paga—é
termo que os pugilistas empregam quando se
ferem a socar, fraco, o que é mau para um
boxeur, que deve bater o mais forte possível...
E prosseguiu: —Não estou em forma.
Excelei-me engordar demais e por essa razão
perdi mobilidade.

"O golpe na arcada é uma consequência ain-
da do ultimo combate disputado em Barcelona,
o qual não estou ainda completamente refeito.
Quando estiver restabelecido de todo, gostarei
de lutar de novo com o vosso campeão, porque
fui a melhor impressão das minhas possibilida-
des...

Beni afirma que Ferrer é um pratico do «ring»...

Beni! O que dizia Beni do seu adversario... o
campeão de Portugal, gostou do combate, mas
na opinião de que o campeão de Espanha
tinha com morosidade demasiada, com grande
lentidão de movimentos...

E concretizando melhor o seu pensamento:
—E' um pratico do «ring», que para ele não
há segredos... E a sua facilidade em pisar o
adversario, dá-lhe vantagem. Bate duro, um sóco
forte, mas pareceu-me que da «esquerda» a
cartelada era mais contundente do que da di-
reita...

INSTITUTO FRANCÊS

Ananã, às 21 horas e 30, no Instituto Fran-
cês em Portugal, o eminente historiador e crí-
tico de arte sr. dr. Paul Guinard, director do
Instituto Francês em Madrid, realiza a sua
nunciada conferência, acompanhada de pro-
jeções, sobre «Dois pintores interpretes tragi-
cos do sentimento cristão: Roguelt e Desval-
leres», comentário ao significado espiritual e
estético da obra de dois dos mais discutidos
pintores cujas obras se encontram expostas na
exposição de arte francesa contemporânea.

O campeonato de tutebol de Lisboa

(Continuação da pagina anterior)

recoar com esperanças muito semelhantes às que
o F.C. alborça. Se empatar ou vencer o
Belenenses, a difícil «etapa» de Marvila, para
daqui a quinze dias, será coisa totalmente di-
versa...

O Atletico já no domingo passado, ante o
Benfica, deu prova clara de que em breve cons-
tituirá adversario difícil. A «equipe» revelou
certa consciencia tecnica e só baqueou quando
o folego a traiu. Até aí, segundo rezam as opi-
niões mais autorizadas, tudo se passou como
se na verdade se tratasse de «equipes» do mes-
mo valor—o que de certo modo serve para
elucidar sobre as dificuldades que ao «leader»
se reservam.

Por seu lado, o Belenenses apresentar-se-á
com o mais solido moral. Mas, por cima de
tudo isto, a «equipe» revela mais nivelamento
perfeito entre os componentes de todas as suas
formações e brilhantismo excepcional na linha
da frente que nem sequer olvida a principal
missão que lhe cabe: marcar «goals»... Gilber-
to e os quatro companheiros que o ladeiam
estão constituindo um atractivo para todos os
aficionados.

Será o Atletico capaz de fazer destronar o
Belenenses? Sinceramente, cremos que não—
embora tudo quanto fica dito em favor dos
da Tapadinha...

* * *

A mais difícil missão está a cargo do Ben-
fica, pois a «equipe» está menos afinada do
que se presumia que estivesse ha cerca de um
mês. Recheado de bons valores—dos melhores
valores que o futebol português possui, acres-
cente-se já—e enriquecido com três novos ele-
mentos, dois dos quais constituindo serias pro-
missas, o grupo dos «encarnados» vem sendo
sacudido por dificuldades que se não adivinham.
Foi assim contra o Atletico, ha uma semana;
foi assim contra o Belenenses—nas Salesias—
embora, neste caso, com a desculpa de enfren-
tar o grupo mais afinado e harmonioso do tor-
neio. Mas essas mesmas dificuldades se senti-
ram, no Campo Grande, contra o Unidos—o
mesmo adversario a quem terá de vencer ama-
nhã para que não porca de todas as esperanças.

E' bem certo que este facto pode nada que-
rer dizer. As nossas «equipes» jogam bem hoje
e, mal, amanhã; não admiraria, portanto, que
o Benfica se saísse bem no perigoso salto ao
Lumiar-A. Por tudo não admiraria.

Ha que contar, contudo, com o valor do seu
adversario, pois nunca os três maiores de Lis-
boa estiveram tão seriamente ameaçados no seu
valor e, ainda, no seu prestigio, como o estão
desta vez. Se a linha da frente dos custistas adre-
ga de jogar, o embate para o Benfica, ou para
qualquer outro, será terrível. Carlos Pereira,
Felix e Baptista, por um lado; Leonel e Go-
mes, por outro; Eduardo Santos, na baliza—
são um escolho. Se, repetimos, os cinco avan-
çados jogarem—grande coisa haverá que con-
tar...

Do lado do Benfica os triunfos não são me-
nores. Existe uma linha media jogadora e ex-
perimentada; um guarda-redes que desafia o
seu parceiro do lado contrario, e um defesa—
Gaspar Pinto—que atinge agora o seu maximo
como jogador. A linha avançada é que é a
interrogação. Jogará? Não jogará? A ver va-
mos...

* * *

Nem por um momento se olvidam as difi-
culdades dos arbitros. São tremendas. Por isso
se espera que o publico e os jogadores as não
avolumem. Sentimos, porém, certa confiança
a tal respeito. Em contrapartida, será muito
pedir que os arbitros se entreguem a sua mis-
são pondo nela todo o seu desportivismo e
saber?

MARIO SANTOS

VINHOS DO PORTO

OFFLEY
4th
CO

OFFLEY FORRESTER, LTD.

(Estabelecida em 1737)

A marca de grande categoria

Representante: F. Magalhães

Rua da Misericórdia, 36, 1.º Esq.

Telefone 2 3929—LISBOA

A' margem da semana

«Bichas»

As bichas são sempre um sintoma
de épocas difíceis. Quando vemos per-
to duma loja, ou dum armazem, uma
fila humana numerosa, mais ou me-
nos longa, mais ou menos impaciente,
já sabemos que ela corresponde a ou-
tro aglomerado imensamente maior
de criaturas que se batem e combatem
em qualquer parte do mundo.

Por uma contradição, das muitas
que surgem neste agitado globo que
habitamos, o homem, que vivia, no co-
meço das civilizações, do que lhe dava
a região em que havia nascido, passou,
com o progresso, a necessitar do que
vem de longe, e a mandar para longe
o que a sua região produz, e assim, es-
teja a guerra longe ou perto, prejudi-
cará, infalivelmente, a sua situação, o
seu alimento, a sua vida.

E as bichas aparecem, pouco a pou-
co, aumentam e multiplicam-se, na
água turva dos agitados tempos.

E nessas bichas, que não têm apenas
sete cabeças, como a hidra de Lerna,
mas inúmeras cabeças, é quasi sem-
pre a mulher que perde horas sem
fim, com inevitável azedume e can-
saço. E' ela, criada de servir ou mãe
de família, mulher de operario ou de
empregado modesto, que ali está, pa-
ra conquistar o carvão ou o açúcar, o
bacalhau ou qualquer outro genero in-
dispensavel á vida da casa, e á ali-
mentação dos filhos.

E é curioso, mas impressionante,
ver as diversas fisionomias, as varias
expressões.

A paciente, já cansada de lutar,
com a existencia precária; a corajosa,
pronta a valer-se para obter a alme-
jada mercadoria; a que já não se rala,
e conversa para passar o tempo; a
ansiosa, que justamente não pode per-
der esse tempo precioso, que lhe faz
falta para o trabalho da casa.

E nessas fisionomias, vivas ou ema-
ciadas, com rugas precoces, ou cava-
das pela velhice, lêem-se, através de
continua mobilidade, os sentimentos
que as dominam.

Nas situações complicadas da vida,
para a mulher, há sempre muito que
sofrer. E' ela que tem de cuidar das
refeições da família, que tem de con-
seguir os mantimentos necessarios,
que tem de remediar-se com pouco di-
nheiro e fazê-lo chegar para as des-
pesas indispensaveis, é ela que muitas
vezes se priva de tudo, para que os
seus passem menos privações.

E a final, não é ela, sempre acusada
de tantos males, quem desencadeia as
ambições e conflitos que afligem a hu-
manidade...

MARIA DE CARVALHO

Exposição de Artes Graficas

E' já no proximo mês de dezembro que se
inaugura a Exposição de Artes Graficas, ini-
ciativa e realização da Sociedade Nacional de
Belas Artes.

A esta exposição concurrem diversos orga-
nismos do Estado, Imprensa diaria e diversas
indústrias do genero, como litografias, tipogra-
fias, encadernação, materias primas, etc.

A industria do Porto, representada pelas suas
melhores casas, fornece a esta exposição um
dos melhores concursos.

Alviçaras

Pessoa afilissima dá imediatamente vinte
contos de reis de alviçaras a quem entregar o
bilhete n.º 4829 do grande e original sortido
da Associação Comercio e Industria, rua da
Palma, 237, telefone 2 8231, que se perdeu e
pelo qual havia o maximo palpite no valiosis-
simo premio dos 1.000 gramas (1 quilo).
de ouro de lei.

A SÍFILIS

e o seu remédio

Combater a sífilis sem abalos no organis-
mo com um tratamento comodo e economi-
co, actuando em todas as manifestações da
doença, tratamento feito durante os traba-
lhos ou occupações do enfermo, consegue-se
com o

DEPURATOL

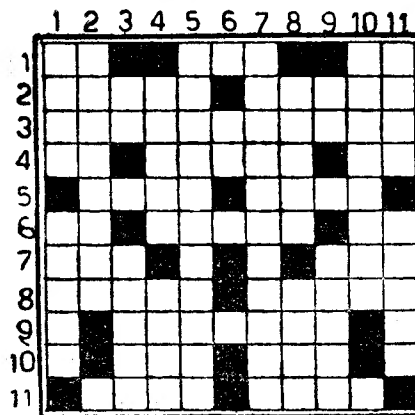
que logo de inicio dá alivios, bom apetite
de comer e uma boa disposição de espirito.

Tubo, para quasi uma semana de
tratamento—11\$00.

EM TODAS AS FARMACIAS

Palavras cruzadas

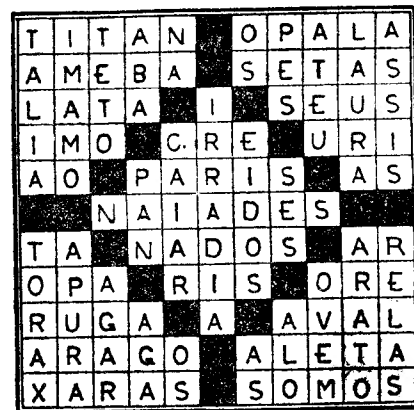
PROBLEMA N.º 34



HORIZONTAIS—1—Rio de Italia. Líquido
morbido resultante duma inflamação. Antes de
Cristo. 2—Empreender. Aquilo que se diz do
medicamento usado para do ença dos ouvidos.
3—Fomentarias. 4—Contração da preposição
e artigo. Aguç. Observei. 5—Republica latina
da America. Lide. 6—Nota musical. Nome de
homem tornado celebre por ser o nome de um
rei saxão do qual se conta a lenda duma taça
que foi atirada ao mar. Simples. 7—Interjeição
para excitar. Atrela. 8—Engodar. Planta colô-
nial que dá fibra para fazer cordas. 9—Não
mencionadas. 10—Deixa em testamento. Nome
grego da letra H. 11—Espaços infinitos. Lugar
onde se comunga.

VERTICAIS—1—Parte posterior dos barcos.
—Grassa. 2—Laminas finas de latão que imi-
tam o ouro. 3—Isolado. Socorre. 4—Pousa no
mar. Gostou. 5—Buscarias. 6—Contempla. 7—
Solevassem. 8—Dar a entender involuntaria-
mente. Barco de velas latinas e dois mastros. 9
—Dois. Suficientemente. 10 — Embala. 11—
Prendi. Especie de cerveja.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 33



DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 22.—Santa Cécilia, virgem mar-
tir.

Lausperene, sai da igreja paroquial de S. Jor-
ge de Arroios para a capela de N. Senhora do
Monserrate, às Amoreiras.

S. Jorge de Arroios, às 11 e 30, missa sole-
ne de reposição do Santissimo.

Capela das Amoreiras, às 12, missa solene,
por musica, às 18. Terço de beneditos.

Mobílias modernas e alentejanas

Esmaltadas e em todas as cores. Executa-se
qualquer desenho apresentado pelo cliente a
preços de revenda

GABRIEL D'OLIVEIRA AMARAL

A casa mais especializada no genero. Rua Par-
ticular (à R. Manuel Soares Guedes). A. P.—Ex-
posição permanente e vendas: Rua de Santa Bar-
bara, 25—LISBOA—Telef. 50635.

Pensão Belga

Primorosas instalações em Pa-
lacete proprio—R. Actor Tasso, 11,
Tel. 40529 — de luxo, com todo o
conforto moderno, agua corren-
te quente e fria em todos os quar-
tos, aquecimento central, sala de
visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bow ho-
tel, a preços resumidos

ESTER F. SANTOS
PARTEIRA DIPLOMADA
RUA BERNARDO LIMA, 6 P.º

MOBÍLIAS DA GRANJA

Tapetes Arraiois, Modelos lindissimos sem-
pre mais baratos 30 %, que nas casas de
revenda. Visite as Exposições. No Porto,
R. Santa Catarina, 122 — Em Lisboa, C. Sa-
cramento, 6 — Chiado.

«Royal Exchange Assurance Corporation»

Agencia Geral em Portugal: RUA AUREA, N.º 87, 1.º - LISBOA

Balanço Geral de 31 de Dezembro de 1941 RESUMO

ACTIVO		PASSIVO	
Papeis de Credito, Propriedades e Empréstimos...	£ 24.887.026.16. 2	Capital Autorizado £ 2.000.000.0.0	
Devedores & Credores...	£ 1.122.429. 6. 1	Capital Realizado ...	£ 946.977.17.10
Recibos Pendentes de Cobrança...	£ 81.377.14. 6	Reservas ...	£ 23.898.017.17. 8
Juros, Dividendos e Rendas ...	£ 195.174.16. 4	Devedores & Credores...	£ 1.507.314. 0. 8
Selos ...	£ 373.14.10	Ganhos & Perdas ...	£ 1.051.707.12. 4
Caixa e Depósitos à Ordem...	£ 1.117.635. 0. 7		
	£ 27.404.017. 8. 6		£ 27.404.017. 8. 6

British Traders' Insurance Company, Limited

Agencia Geral em Portugal: RUA AUREA, N.º 87, 1.º - LISBOA

Balanço Geral de 31 de Dezembro de 1941 RESUMO

ACTIVO		PASSIVO	
Papeis de Credito, Propriedades e Empréstimos ...	£ 790.834. 3. 1	Capital Autorizado £ 1.000.000.0.0	
Devedores & Credores...	£ 214.279.18. 9	Capital Realizado ...	£ 192.000. 0. 0
Juros e Dividendos a Receber ...	£ 9.516.19. 9	Reservas ...	£ 868.157.10.10
Caixa e Depósitos à Ordem...	£ 297.779. 2. 9	Dividendos a Pagar ...	£ 16.800. 0. 0
	£ 1.312.410. 4. 4	Devedores & Credores...	£ 164.563. 1. 1
		Ganhos & Perdas ...	£ 70.889.12. 5
			£ 1.312.410. 4. 4

RICO LEILÃO

de mobílias antigas, orientais e adornos

AMANHÃ, DOMINGO, às 14 horas, na
R. Duarte Galvão, 35 (junto à Casa de Saude de Benfica)

(A SEGUIR AO JARDIM ZOOLOGICO)

Para venda pela maior oferta de excelente MORA-
DIA e todo o rico RECHEIO que guarnece a mesma como:

Grande e invulgar mobília de quarto em pau santo de bilros, com 9 peças; boa mobília de casa de jantar Holandesa, antiga, com mesa de abas, cadeiras com costas e fundos em cabedal, rico armário Renascença; mobília de quarto de pessoa, estante Renascença, contador com 16 gavetas, ficheiro em mogno pulido de superior fabricação, bufete, misulas, armário estilo Inglês, bonitos «mantons» orientais bordados a seda, toalhas de mesa em linho com 12 guardanapos em linho bordado, ditas em filete, bonito biombo oriental com figuras em madre-perola, panos de parede orientais bordados a seda, quadros com figuras orientais em marfim, jarrões de Mandarim, serviço de jantar em Saxsuma com 112 peças, ditos de chá; quadros a óleo antigos, gravuras, serviços em cristal com dourados, bonita colecção de pratos, como faqueiro com 139 peças ricamente cinzeladas, com estojo estilo Holandês; salvas, serviços de almoço, serpentinas, bonito e invulgar «samovar», signé Leitão, ricas «carpettes» de diversas dimensões passeadeira de veludo, relógio estilo Luiz XV com guarnições em bronze, candeeiro de madeira dourado de 5 braços, máquina de escrever «Royal», bons jogos de maples em veludo, pele e fina tapeçaria, cortinados, «fauteuil» de palhinha estilo Luiz XVI e D. João V; cómoda D. João V, espelho Renascença, finas porcelanas nacionais e estrangeiras, boa arca estilo D. João V, tamboretes, aparelho de T. S. F., mobília de marquise esmaltada, móvel cabide-bengaleiro com couros e pregaria, banheira de ferro esmaltado, esquentador a petróleo, fogão esmaltado circular com aplicação de gás, grande diversidade de pratos e louças diversas patentes no acto da praça.

Esta rica almoeda é feita sob a direcção da

AGENCIA DE LEILÕES DE

Ernesto Bento Junior

AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 60—Telefone 4 9361

NOTA—Comunicamos aos nossos Ex.ºs Clientes que a moradia será posta em praça às 17 horas

PREGOEIRO

Augusto Mesquita

Associação de Socorros Mutuos na INHABILIDADE

Sede-social—Rua Nova do Carvalho, 71, 1.º

A Comissão Administrativa da Associação de Socorros Mutuos na Inhabilidade tem a honra de convidar os seus consocios para assistirem á conferencia que, sob a presidencia de Sua Excelencia o Chefe do Estado, o brilhante jornalista e consagrado escritor sr. Leopoldo Nunes realizará hoje, dia 21, ás 21 e 30 horas, na sala «Algarve» da Sociedade de Geografia, sob o tema «Mutualismo e Corporativismo», incluída no programa das comemorações do 70.º aniversário da nossa instituição.

Os cartões de admissão encontram-se á disposição dos socios na sede-social.

INTERESSANTE

LEILÃO

DE MOBILIAS e adornos
estilo moderno e antigo

AMANHÃ, DOMINGO, ÀS 14 HORAS, NA

RUA FERREIRA BORGES, 35, R/C

Por retirada do Ex.º Sr. Carlos Paiva será vendido pelas maiores ofertas todo o bom recheio, onde se destaca:

Bonita e moderna mobília de casa de jantar em nogueira americana pulida, com cristaleira, portas de cristal, cadeiras com assentos em cabedal; rica mobília de quarto em contraplacado, com 8 peças, com «chiffoniers», optima fabricação; dita de pessoa em platano, mobília de sala estilo Luiz XV, com tremós e mesa com tampo de mármore preto; escritorio com secretaria antiga em pau santo, estilo Luiz XIV; armário de 2 corpos, estilo D. João V; estante em pau santo de tremidos e torcidos; quadros a óleo de Higinio Mendonça, Anunciação, Gabriel Constant e Batistini; muitas gravuras antigas, grandes espelhos com moldura dourada, quadros orientais, cadeirão e cadeiras com couros gravados, mesinha em pau santo e dourados, estilo Luiz XIV; rico relógio em bronze, estilo Imperio; tinteiro em metal antigo, modelo original; salvas e serviços em prata, cabide-bengaleiro com couros e pregaria, columnas de torcidos, cortinados, bancos de corredor com couros, «carpettes», bom serviço de jantar em porcelana inglesa, serviços de chá em Mandarim e Satsuma, aparelho de T. S. F. «Universal» com teclas, boa banheira de ferro esmaltado, esquentador, Cozinha: bom armário de copa em contraplacado, mesa de cozinha, fogão de gás, trem de esmalte, e utilidades diversas patentes no acto do leilão.

Esta boa almoeda é feita sob a direcção da:

AGENCIA DE LEILÕES DE

Ernesto Bento Junior

AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 60—Telefone 4 9361

PREGOEIRO

A. Pintassilgo